

*Reavaliação
Atuarial*

*Município de
Campo Mourão/PR*

Brasília, julho de 2007

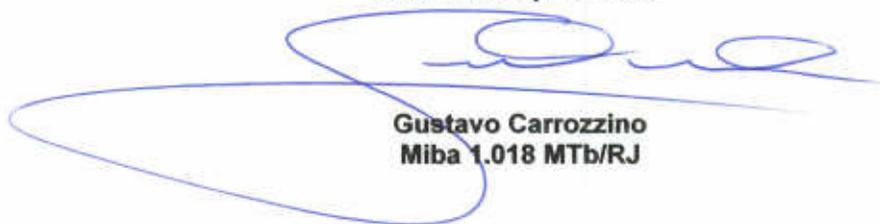
PEMCAIXA

Previdência para Estados e Municípios

REAVALIAÇÃO ATUARIAL

Município de Campo Mourão/PR

Atuário Responsável:



**Gustavo Carrozzino
Miba 1.018 MTb/RJ**

Brasília, julho de 2007.

ÍNDICE

1	Apresentação.....	5
2	Objetivos.....	6
3	Bases Utilizadas na Elaboração da Avaliação Atuarial.....	6
3.a.	<i>Bases Legais</i>	6
3.b.	<i>Bases Técnicas</i>	7
3.c.	<i>Base de Dados</i>	8
4	Fatores que Afetam os Resultados.....	8
5	Depuração da Base de Dados.....	9
6	Perfil da População.....	10
6.a.	<i>Distribuição da População por Segmento</i>	10
6.b.	<i>Composição da Despesa com Pessoal por Segmento</i>	15
6.c.	<i>Estatísticas dos Servidores Ativos</i>	16
6.d.	<i>Estatísticas dos Servidores Inativos</i>	25
6.e.	<i>Estatísticas dos Pensionistas</i>	27
6.f.	<i>Resumo Estatístico</i>	29
7	Descrição dos Benefícios do Plano Previdenciário e Abono Anual.....	30
7.a.	<i>Pensão por Morte</i>	30
7.b.	<i>Aposentadorias</i>	30
7.c.	<i>Aposentadoria por Invalidez</i>	30
7.d.	<i>Auxílio-Doença</i>	31
7.e.	<i>Auxílio-Reclusão</i>	31
7.f.	<i>Salário-Maternidade</i>	31
7.g.	<i>Salário-Família</i>	31
	<i>Obs.: Abono Anual</i>	32
8	Reforma da Previdência.....	32
8.a.	<i>Regras de concessão e cálculo do benefício de aposentadoria por tempo de contribuição</i>	32
8.b.	<i>Regras para atualização de benefícios</i>	36
8.c.	<i>Nova regra de cálculo dos benefícios de pensão</i>	36
8.d.	<i>Contribuição de aposentados e pensionistas</i>	36
8.e.	<i>Abono de permanência</i>	37
8.f.	<i>Teto para salários e benefícios</i>	37
8.g.	<i>Percentual mínimo de contribuição para servidores públicos</i>	38
8.h.	<i>Teto do Regime Geral de Previdência Social</i>	38
9	Custo Previdenciário.....	39
9.a.	<i>Modelo de Financiamento do Custo Previdenciário</i>	39
9.b.	<i>Plano de Custeio</i>	39
9.c.	<i>Simulação para financiamento do Déficit Atuarial</i>	41
10	Análises de Sensibilidade.....	46
10.a.	<i>Impacto da Variação da Taxa de Juros Real no Custo Normal</i>	46
10.b.	<i>Impacto de Aportes Financeiros no Custo Suplementar</i>	47
10.c.	<i>Impacto do Crescimento Salarial no Custo Normal</i>	48
11	Análises de Variações de Resultados.....	49
11.a.	<i>Variação na base de dados cadastrais</i>	49
11.b.	<i>Variação no custo previdenciário</i>	51
12	Parecer Atuarial.....	53
	ANEXO 1 – Inconsistências dos Bancos de Dados.....	56
	ANEXO 2 – Projeção de Receitas (LRF, art 4º, § 2, Alínea A).....	57
	ANEXO 3 – Projeções.....	59
	ANEXO 4 – Demonstrativo de Reserva Matemática (portaria MPS nº 916/03).....	71
	ANEXO 5 – Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial.....	72
	ANEXO 6 – Fluxo de Caixa considerando o Atual Plano de Custeio.....	78
	ANEXO 7 – Fluxo de Caixa considerando o Plano de Custeio do Custo Normal.....	79
	ANEXO 8 – Nota Técnica Atuarial.....	80

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1:	Quantitativo da População Estudada por Segmento.....	10
Quadro 2:	Proporção entre Servidores Ativos / Inativos e Pensionistas.....	11
Quadro 3:	Gasto com Pessoal por Segmento.....	15
Quadro 4:	Variáveis Estatísticas dos Servidores Ativos "Não Professores".....	16
Quadro 5:	Variáveis Estatísticas dos Servidores Professores.....	17
Quadro 6:	Consolidação das Variáveis Estatísticas dos Servidores Ativos.....	19
Quadro 7:	Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária.....	20
Quadro 8:	Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão.....	20
Quadro 9:	Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial.....	22
Quadro 10:	Distribuição de Servidores Ativos por Tempo de Serviço no Município.....	22
Quadro 11:	Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria.....	23
Quadro 12:	Distribuição dos Servidores Ativos por Estado Civil.....	24
Quadro 13:	Variáveis Estatísticas dos Servidores Inativos.....	25
Quadro 14:	Distribuição de Servidores Inativos por Faixa Etária.....	25
Quadro 15:	Distribuição dos Servidores Inativos por Faixa de Benefício.....	27
Quadro 16:	Estatísticas dos Pensionistas.....	27
Quadro 17:	Distribuição dos Pensionistas por Faixa de Benefícios.....	28
Quadro 18:	Ativos.....	29
Quadro 19:	Inativos.....	29
Quadro 20:	Pensionistas.....	29
Quadro 21:	Total.....	29
Quadro 22:	Custo Normal.....	39
Quadro 23:	Reservas Matemáticas.....	40
Quadro 24:	Custo Total.....	41
Quadro 25:	Fluxo de Caixa do Fundo Financeiro.....	43
Quadro 26:	Variações do Quantitativo de participantes.....	49
Quadro 27:	Variações das Folhas de Salários e Benefícios.....	49
Quadro 28:	Variações dos Salários e Benefícios Médios.....	49
Quadro 29:	Variações dos Custos Normais.....	51
Quadro 30:	Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano.....	51
Quadro 31:	Variações dos Percentuais de Custo Previdenciário.....	51

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1:	Distribuição da População Estudada por Segmento.....	11
Gráfico 2:	Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 1.....	12
Gráfico 3:	Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 2.....	13
Gráfico 4:	Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 3.....	13
Gráfico 5:	Projeção do Quantitativo de Servidores Aposentados e Pensionistas.....	14
Gráfico 6:	Composição da Despesa com Pessoal por Segmento.....	15
Gráfico 7:	Diferença entre a Professora e Servidor Civil do Sexo Masculino.....	18
Gráfico 8:	Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária.....	20
Gráfico 9:	Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão.....	21
Gráfico 10:	Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial.....	22
Gráfico 11:	Distribuição de Servidores Ativos por Tempo de Serviço no Município.....	23
Gráfico 12:	Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria.....	23
Gráfico 13:	Proporção de Servidores Ativos que deixam Dependentes em caso de Morte.....	24
Gráfico 14:	Distribuição de Servidores Inativos por Faixa Etária.....	26
Gráfico 15:	Distribuição de Servidores Inativos por Faixas de Valor de Benefício.....	27
Gráfico 16:	Distribuição de Pensionistas por Faixa de Benefícios.....	28
Gráfico 17:	Variação do Custo Normal em Função da Taxa de Juros Real.....	46
Gráfico 18:	Variação do Custo Suplementar em Função de Aportes Financeiros.....	47
Gráfico 19:	Contribuição Normal em função do crescimento real de salários.....	48

1 Apresentação

O Governo do Município de Campo Mourão, seguindo os ditames da Lei nº. 9.717/98 e Portaria MPAS nº. 4.992/99, que prevê a realização de avaliação atuarial inicial e em cada exercício financeiro para a organização e revisão do plano de custeio e de benefícios do Regime Próprio de Previdência Social, contratou a Caixa Econômica Federal para elaboração deste estudo.

Para reavaliar o plano de custeio foram analisadas as principais variações do perfil estatístico dos participantes, tendo como base a última avaliação atuarial e suas principais implicações no custo previdenciário.

O trabalho foi desenvolvido em observância à atual legislação que dispõe sobre a criação e regulamentação de Regimes Próprios de Previdência para União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com destaque para os efeitos da Reforma da Previdência, denominação dada ao conjunto de alterações na Constituição Federal que passaram a vigorar a partir da Emendas Constitucionais nº. 20, de 15 de novembro de 1998, publicada em 16 de novembro de 1998 – EC nº. 20/98, nº. 41, de 19 de dezembro de 2003, publicada em 31 de dezembro de 2003 – EC nº. 41/03 e nº. 47, de 05 de julho de 2005, publicada em 06 de julho de 2005 – EC nº. 47/05, bem como a base de dados disponibilizada pelo Município.

2 Objetivos

O trabalho contém a análise atuarial necessária para a quantificação das obrigações previdenciárias do plano de benefícios do Governo Municipal de Campo Mourão, verificando sua estabilidade atual e propondo alternativas de custeio que prestigiem o equilíbrio e a perenidade, por meio de:

- levantamento do custo previdenciário identificando as reservas necessárias para o financiamento das obrigações, em função do plano de benefícios descrito no item 7 deste relatório, e do método de financiamento previsto;
- mensuração do passivo atuarial;
- análise do equilíbrio atuarial entre as contribuições atualmente praticadas e as necessárias para cobrir as obrigações do plano previdenciário;
- estabelecimento de métodos de amortização para o custeio dos benefícios oferecidos, visando garantir o equilíbrio atuarial e financeiro do plano previdenciário; e
- comparação com resultados das últimas avaliações atuariais realizadas para o grupo de servidores ativos, inativos e pensionistas do Município de Campo Mourão em dezembro de 2005 e setembro de 2006.

3 Bases Utilizadas na Elaboração da Avaliação Atuarial

3.a. Bases Legais

- Constituição Federal (alterações introduzidas pelas Emendas Constitucionais n.ºs 20, 41 e 47, publicadas em 16 de dezembro de 1998, 31 de dezembro de 2003 e 06 de julho de 2005, respectivamente);
- Lei n.º. 9.717, publicada em 28 de novembro de 1998;
- Lei n.º. 10.887, publicada em 21 de junho de 2004; e
- Portaria MPAS n.º. 4.992, publicada em 8 de fevereiro de 1999, e alterações posteriores; e
- Lei Municipal n.º. 1.419, publicada em 31 de dezembro de 2004.

3.b. Bases Técnicas

Consideramos neste estudo as bases técnicas utilizadas na última avaliação atuarial realizada em setembro de 2006, visto que entendemos serem aderentes às características da massa de participantes:

- a **taxa de juros real**¹ utilizada nas projeções contidas nesta avaliação foi de 6% ao ano;
- as **tábuas biométricas**² utilizadas foram escolhidas em função do evento gerador:
 - Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência) – AT 49 (male e female);
 - Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte) – AT 49 (male e female);
 - Tábua de Entrada em Invalidez – ÁLVARO VINDAS;
 - Tábua de Mortalidade de Inválidos – IAPB 57;
 - Probabilidade de deixar um dependente vitalício, em caso de morte, calculada em função da proporção de servidores casados por idade, com base nas informações apuradas no banco de dados do Município;
- o **crescimento salarial**³ considerado foi de 1% ao ano;
- a **taxa de rotatividade**⁴ considerado foi de 1% ao ano; e
- o **custo administrativo**⁵ considerado neste estudo corresponde a 2% do total da remuneração de contribuição dos servidores ativos do Município.

¹ De acordo com o Anexo I da Portaria MPAS n.º 4.992/99, a taxa de juros real do cálculo atuarial não poderá exceder a 6% ao ano.

² Conforme o Anexo I da Portaria MPAS n.º 4.992/99, poderão ser utilizadas no cálculo atuarial quaisquer tábuas, desde que não excedam os limites estabelecidos e sejam reconhecidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

³ De acordo com o Anexo I da Portaria MPAS n.º 4.992/99, o crescimento salarial real apurado deverá apresentar uma elevação mínima de 1% ao ano.

⁴ Conforme o estabelecido no Anexo I da Portaria n.º 4.992/99, a taxa de rotatividade máxima permitida é de 1% ao ano.

⁵ Apesar de o §3º do inciso IX do artigo 17 da Portaria MPAS n.º 4.992 alterado pela Portaria nº 1.317, de 17.09.2003 - Publicada no D.O.U. de 19.09.2003 constar que a taxa de administração não poderá exceder a dois pontos percentuais do valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime próprio de previdência social, relativamente ao exercício financeiro anterior, consideramos que a despesa administrativa será de 2% apenas sobre o total das remunerações.

3.c. Base de Dados

A base de dados utilizada nesta avaliação contém informações sobre os servidores ativos e inativos do Município, bem como dos dependentes dos servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas;

- Data-base dos dados: **01/05/2007**; e
- Data da avaliação: **01/07/2007**.

4 Fatores que Afetam os Resultados

As características relativas à população, tempo de contribuição anterior à admissão na prefeitura, valor da remuneração, sexo, data de admissão, data de posse no cargo atual, função desempenhada, estado civil e as idades do servidor, do seu cônjuge e dos seus dependentes legais, considerada em uma análise atuarial, são variáveis que influenciam diretamente os resultados apresentados no estudo.

Apesar da EC nº. 41/03 ter sido expressiva na mudança, em uma população composta apenas por servidores públicos, ainda perduram em relação aos empregados admitidos até a data da sua publicação outros fatores que também influenciam os resultados e, por esse motivo, devem ser considerados:

- o direito de receber um benefício de aposentadoria de valor equivalente ao total da remuneração do cargo efetivo que ocupava no momento de sua aposentadoria. Como está descrito no capítulo 8 deste relatório, a Emenda Constitucional nº. 41, publicada em 31/12/2003, trouxe mudanças no cálculo do benefício de aposentadoria, entretanto, seu efeito só se observará no longo prazo, à medida que forem contratados novos servidores;
- o direito de ter seus benefícios revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores ativos (parágrafo 8º do artigo 40 da Constituição Federal de 1988). A Emenda Constitucional nº. 41, publicada em 31/12/2003, também impõe alteração

neste item, mas, como no item anterior, haverá um período de transição até que a mudança traga resultado significativo; e

- as características peculiares de carreiras como a de professores que legalmente têm o direito à aposentadoria com menor tempo de contribuição e idade.

Dessa forma, a combinação entre as variáveis estatísticas da população estudada e as garantias constitucionais e legais deferidas aos servidores públicos resulta no agravamento do custo previdenciário, sobretudo em virtude dos seguintes fatores:

- quanto menor o tempo de contribuição maior será o custo previdenciário, uma vez que a forma de cálculo do benefício já está determinada, independentemente da reserva financeira acumulada; e
- quanto maior o número de vantagens pecuniárias incorporadas à remuneração do servidor em atividade, maior será o crescimento real dos salários e conseqüentemente mais elevado será o custo previdenciário. Ressaltamos, ainda, que quanto mais perto da aposentadoria forem concedidas estas incorporações, menor será o prazo para a formação de reservas que possam garanti-las, resultando em um agravamento do custo previdenciário.

5 Depuração da Base de Dados

Os resultados apresentados neste estudo foram afetados pela inexistência ou inconsistência de informações, apresentadas na base de dados encaminhada pelo Município, o que determinou a adoção de premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. As inconsistências e as respectivas hipóteses adotadas estão descritas no Anexo 1 deste relatório.

A seguir serão evidenciadas as principais características da população analisada, através de gráficos e quadros estatísticos, delineando o perfil dos servidores ativos e aposentados e dos pensionistas.

6 Perfil da População

6.a. Distribuição da População por Segmento

A população analisada, em termos quantitativos, está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1: Quantitativo da População Estudada por Segmento

Ativos	Inativos	Pensionistas
1546	270	71

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Atendendo ao que dispõe o artigo 40 da Constituição Federal, com a redação ajustada pela EC nº. 41/03, transcrito a seguir, foram considerados nesta avaliação atuarial os servidores titulares de cargos efetivos. Dessa forma, quando, neste texto, mencionarmos o termo "servidores ativos", estaremos na verdade nos referindo aos servidores titulares de cargo efetivo.

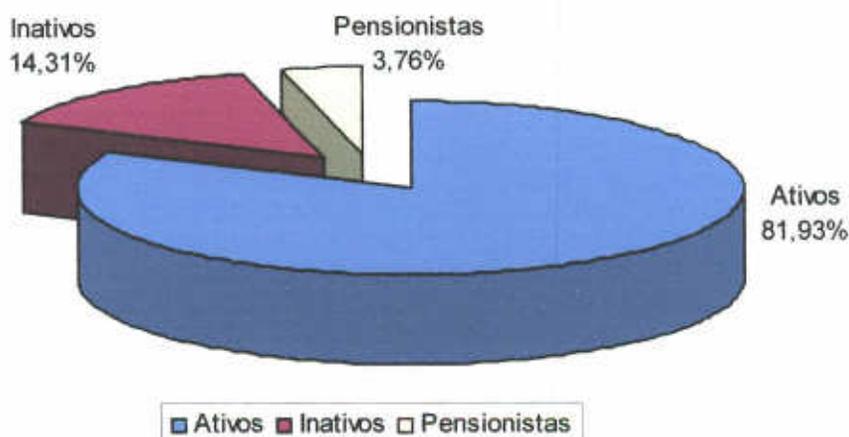
Art. 40. Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto neste artigo.

...

§ 13. Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime geral de previdência social.

O contingente populacional para cada um dos segmentos analisados apresentou a seguinte distribuição:

Gráfico 1: Distribuição da População Estudada por Segmento



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Analisando a composição da população de servidores do Município de Campo Mourão, verifica-se que o total de inativos e pensionistas representa uma parcela de 18,07%. Esta distribuição aponta para uma proporção de 4,53 servidores ativos para cada servidor inativo ou dependente em gozo de benefício, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 2: Proporção entre Servidores Ativos / Inativos e Pensionistas

Discriminação	Ativos	Inativos e Pensionistas	Proporção Ativos / Inativos e Pensionistas
Quantitativo	81,93%	18,07%	4,53

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

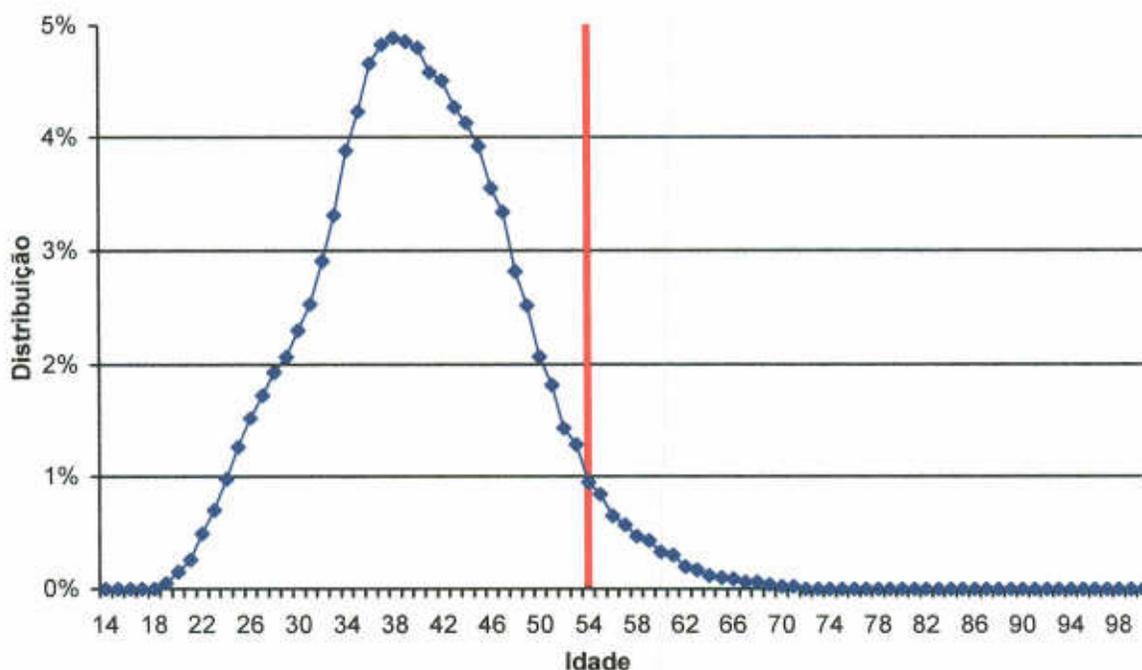
É importante considerar que à medida que o tempo passa, o número de participantes em gozo de benefício aumenta, alterando significativamente tal proporção, podendo chegar à equiparação.

Considerando a evolução prevista, tornar-se-á impraticável a manutenção de um sistema previdenciário sob o regime financeiro de repartição simples. Neste regime, os servidores ativos juntamente com o Governo Municipal arcam com o pagamento dos benefícios dos servidores inativos e dos pensionistas.

Para um melhor entendimento de como se dá a evolução da massa de servidores, passamos a analisar os gráficos a seguir, os quais ilustram a distribuição de servidores por idade de uma população hipotética em três momentos:

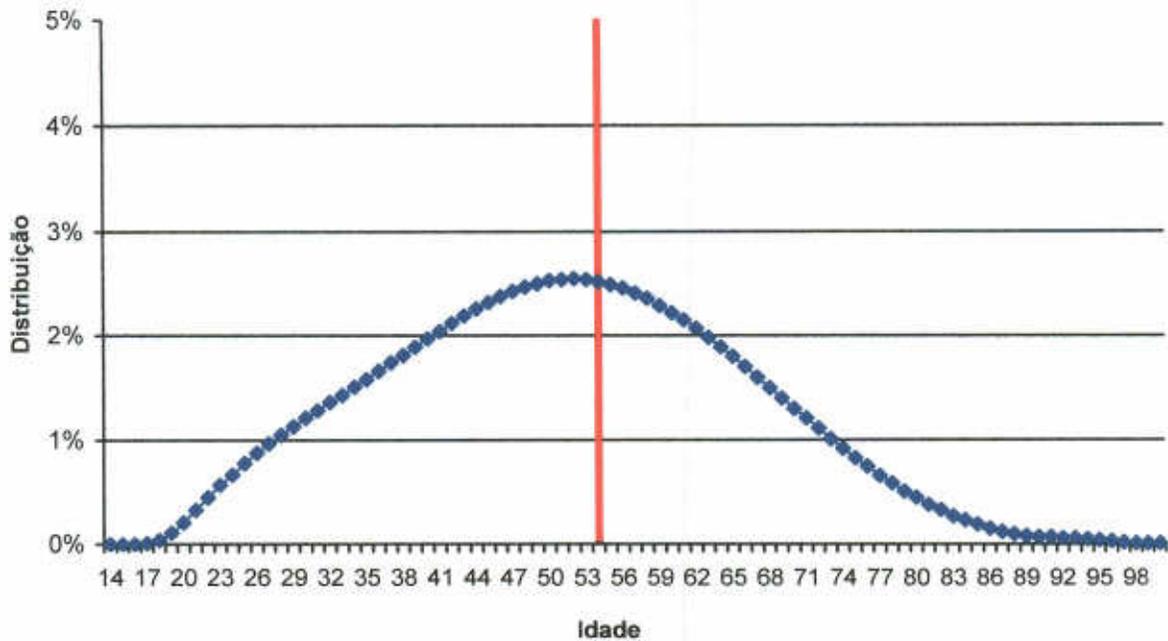
- Momento 1: quando todos servidores ativos estão com menos de um ano de serviço no Município ;
- Momento 2: momento intermediário, aproximadamente 70 anos após a contratação dos primeiros servidores no Município; e
- Momento 3: momento em que a distribuição de servidores ativos e inativos por idade tende a não mais variar (população madura).

Gráfico 2: Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 1



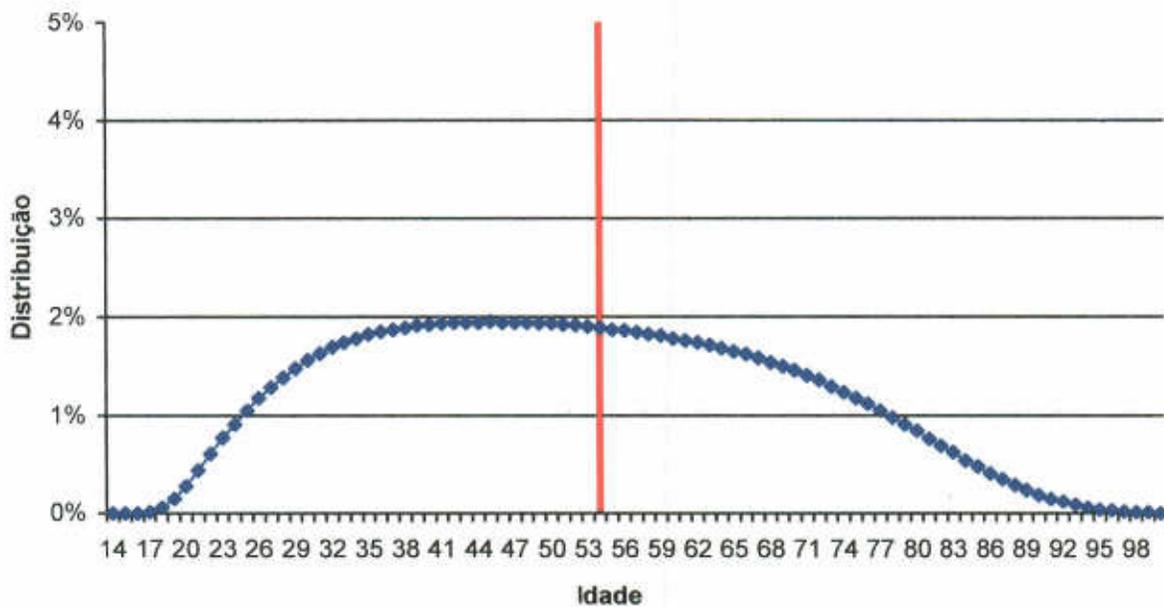
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 3: Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 2



Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 4: Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 3



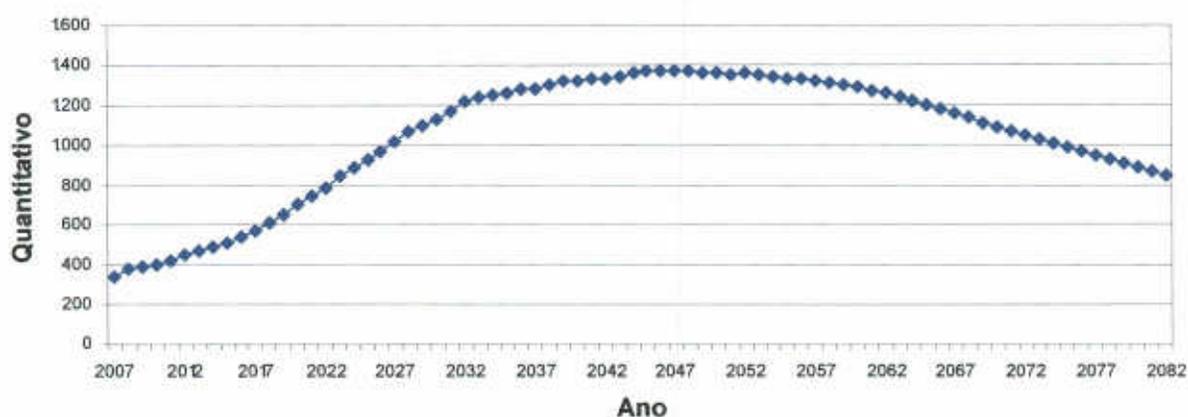
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Quando a população de servidores públicos atinge o Momento 3, a despesa com pagamento de benefícios tende a ser maior que a de salários. Isto ocorre em função dos seguintes fatores:

- o número de servidores ativos é aproximadamente igual ao de servidores inativos; e
- o benefício médio de servidores aposentados é geralmente maior que o valor médio dos salários de servidores ativos.

O gráfico seguinte demonstra a evolução da população de servidores inativos e pensionistas do Município de Campo Mourão prevista para as próximas décadas. Esta previsão é realizada considerando as possibilidades de desligamento que o grupo está sujeito, quais sejam: falecimento, aposentadoria e invalidez.

Gráfico 5: Projeção do Quantitativo de Servidores Aposentados e Pensionistas



Obs.: Esta projeção considera a reposição do servidor por outro com as mesmas características daquele que se desligou quando de sua admissão no Governo Municipal.

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

O aumento no fluxo de aposentadorias de 2007 para 2008, como pode ser observado no gráfico anterior, é motivado pela possibilidade de concessão de benefícios aos servidores ativos que já preencheram os requisitos necessários à sua obtenção e ainda não o solicitaram. Conforme comportamento observado em outros Municípios, mesmo tendo o direito de se aposentar, é provável que parte deste grupo de servidores não entre em gozo de benefício no período considerado na análise. Foi adotada, portanto, esta hipótese mais conservadora, como forma de prevenir o sistema de situações que possam torná-lo desequilibrado financeiramente.

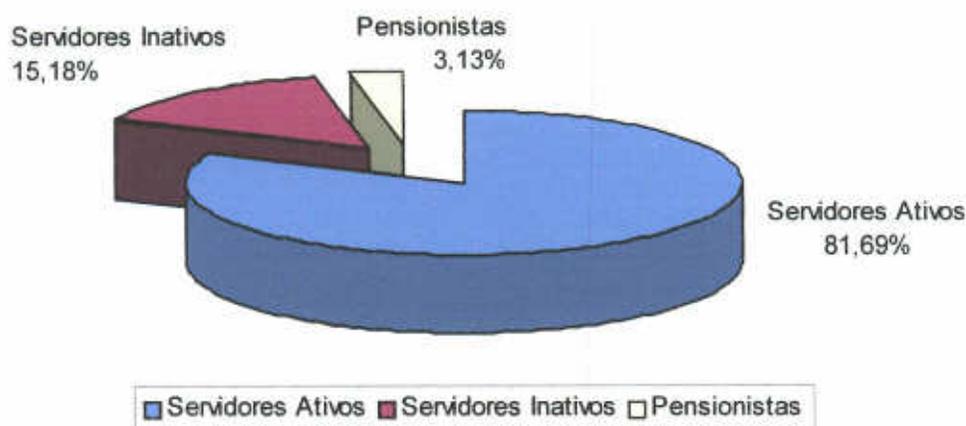
Observa-se, ainda, que após o impacto inicial no primeiro ano, o crescimento de indivíduos em gozo de benefício é suavizado, contudo continuará evoluindo até atingir um ponto máximo em 2046, sofrendo uma pequena redução até atingir a

maturidade do grupo, quando o quantitativo de servidores inativos e pensionistas tenderá a estabilidade.

6.b. Composição da Despesa com Pessoal por Segmento

Os gastos com pessoal por segmento estão representados conforme a seguinte composição:

Gráfico 6: Composição da Despesa com Pessoal por Segmento



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Quadro 3: Gasto com Pessoal por Segmento

Discriminação	Folha Mensal	Quantidade	Remuneração Média
Servidores Ativos	R\$ 1.684.115,74	1.546	R\$ 1.089,34
Servidores Inativos	R\$ 312.848,73	270	R\$ 1.158,70
Pensionistas	R\$ 64.577,11	71	R\$ 909,54
Total	R\$ 2.061.541,58	1.887	R\$ 1.092,50

Obs.: A despesa apresentada representa apenas os gastos com remuneração e proventos de servidores.
Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Considerando as informações descritas no quadro anterior, verifica-se que a despesa atual com pagamento de benefícios previdenciários do Município de Campo Mourão representa 22,41% da folha de pagamento dos servidores ativos.

Ressalte-se que os servidores ativos e o Município contribuem para o custeio dos benefícios com uma alíquota de 11,00% e 18,12% respectivamente. Ainda, os servidores aposentados e pensionistas contribuem com uma alíquota de 11,00% incidente apenas sobre a parcela dos proventos e pensões que excederem o teto do RGPS. Desse modo, considerando uma arrecadação total de R\$ 492.202,43, verifica-

se a existência de um excedente financeiro mensal da ordem de 6,82% da folha de salários dos servidores ativos.

Conforme disposto no art. 1º da EC nº.41/03 que modifica o § 1º do art. 149 da Constituição Federal, a contribuição do Governo Municipal não poderá ser, nem inferior ao valor da contribuição do segurado, nem superior ao dobro dessa contribuição. Dessa forma, a contribuição patronal está de acordo com o citado dispositivo legal da legislação previdenciária. As contribuições dos servidores ativos também estão de acordo com a Lei nº. 10.887, publicada em 21 de junho de 2004.

O beneficiário portador de doença incapacitante, a contribuição previdenciária incidirá somente sobre a parcela de proventos de aposentadoria e pensão que superem duas vezes o limite máximo estabelecido pelo INSS.

6.c. Estatísticas dos Servidores Ativos

Como mencionado anteriormente, as variáveis estatísticas relacionadas a um grupo de servidores interferem diretamente na análise e nos resultados apurados em uma avaliação atuarial. Neste item, serão demonstradas, comentadas e comparadas as principais variáveis estatísticas relacionadas ao grupo de servidores ativos do Município de Campo Mourão, segmentadas da seguinte forma: estatística dos professores e dos "não professores".

Quadro 4: Variáveis Estatísticas dos Servidores Ativos "Não Professores"

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	644	436	1.080
Folha salarial mensal	R\$ 574.374,90	R\$ 407.851,28	R\$ 982.226,18
Salário médio	R\$ 891,89	R\$ 935,44	R\$ 909,47
Idade mínima atual	23	21	21
Idade média atual	42	42	42
Idade máxima atual	69	68	69
Idade mínima de admissão	15	14	14
Idade média de admissão	30	30	30
Idade máxima de admissão	59	59	59
Idade média de aposentadoria projetada	59	63	61

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

A distribuição por sexo dos servidores ativos “não professores”, como pode ser observado no quadro anterior, aponta para um número maior de servidores do sexo feminino, onde as mulheres representam 59,63%. Nota-se, ainda, outras características dos servidores “não professores” do sexo feminino em relação aos servidores do sexo masculino, a partir das médias apuradas, quais sejam: remuneração inferior em 4,66%, idade média atual mesma idade média e idade de aposentadoria projetada menor em 4 anos.

Importante considerar neste estudo, a influência da variável “sexo” na apuração do custo previdenciário, tendo em vista que, comprovadamente, a mulher possui uma expectativa de vida superior à do homem e permanece em gozo de benefício previdenciário por maior período de tempo. Além disso, a atual legislação previdenciária estabelece requisitos diferenciados aos servidores do sexo feminino, exigindo deles um menor tempo de contribuição para aposentadoria, que é ainda mais reduzido quando se trata de servidoras professoras.

O quadro seguinte sintetiza as principais características dos servidores professores para que sejam estabelecidas análises comparativas entre este grupo e o dos “não professores”.

Quadro 5: Variáveis Estatísticas dos Servidores Professores

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	435	31	466
Folha salarial mensal	R\$ 657.152,89	R\$ 44.736,68	R\$ 701.889,57
Salário médio	R\$ 1.510,70	R\$ 1.443,12	R\$ 1.506,20
Idade mínima atual	22	28	22
Idade média atual	39	41	39
Idade máxima atual	64	68	68
Idade mínima de admissão	15	19	15
Idade média de admissão	30	32	30
Idade máxima de admissão	59	56	59
Idade média de aposentadoria projetada	55	59	55

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Atualmente, a população de servidores do magistério do Município de Campo Mourão corresponde a 30,14% do total dos servidores ativos. Esta categoria

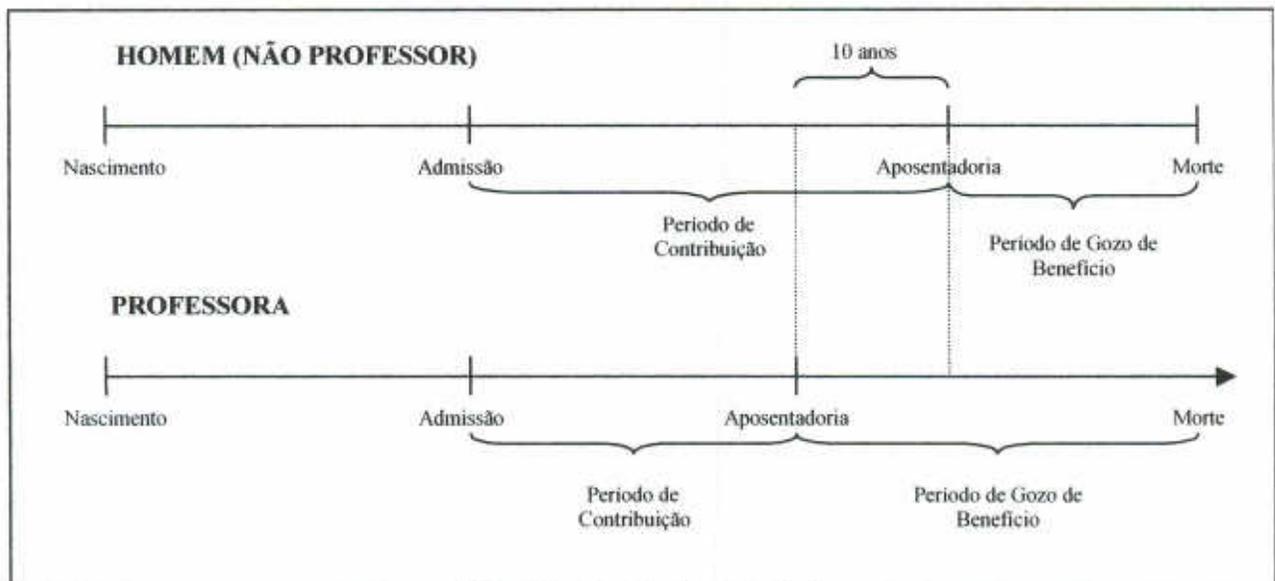
possui características diferentes dos demais servidores, como exemplo a sua distribuição por sexo, onde 93,35% do grupo é composto por mulheres.

Além disso, o grupo de servidores professores recebe um tratamento diferenciado dos demais. Aqueles que foram admitidos até 16/12/1998 têm direito a um bônus de 17% se homem, ou 20% se mulher, no tempo de contribuição que já tinham em 16 de dezembro de 1998. Já aqueles que foram admitidos após tal data, têm o tempo de contribuição e idade reduzidos em 5 anos.

Verifica-se que as mulheres professoras entrarão em gozo de benefício de aposentadoria cerca de 8 anos mais cedo que os homens “não professores”, enquanto que as demais mulheres se aposentarão 4 anos antes que os homens “não professores”.

O Gráfico 7 ilustra a diferença no tempo de contribuição e idade de aposentadoria existente entre as servidoras professoras e os servidores “não professores”

Gráfico 7: Diferença entre a Professora e Servidor Civil do Sexo Masculino (tempo de contribuição e percepção de benefício)



Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Financeiramente, a diferença demonstrada se eleva em aproximadamente 20 anos, visto que não só as professoras contribuem em média por um período de 10

anos a menos que os demais servidores homens, como também recebem o benefício por um período superior, pois entram em gozo de benefício mais cedo e têm expectativa de vida maior que a dos homens.

O quadro seguinte demonstra as variáveis estatísticas dos servidores professores e “não professores” do Município de Campo Mourão, de forma consolidada.

Quadro 6: Consolidação das Variáveis Estatísticas dos Servidores Ativos

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	1.079	467	1.546
Folha salarial mensal	R\$ 1.231.527,79	R\$ 452.587,96	R\$ 1.684.115,74
Salário médio	R\$ 1.141,36	R\$ 969,14	R\$ 1.089,34
Idade mínima atual	22	21	21
Idade média atual	40	42	41
Idade máxima atual	69	68	69
Idade mínima de admissão	15	14	14
Idade média de admissão	30	31	30
Idade máxima de admissão	59	59	59
Idade média de aposentadoria projetada	57	63	59

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal

Ante a consolidação dos dados, verifica-se que os servidores ativos do sexo feminino representam 69,79% do contingente total de servidores ativos. Relativamente à remuneração, verifica-se, ante as médias apuradas, que os homens percebem salário médio inferior em 15,09% ao das mulheres.

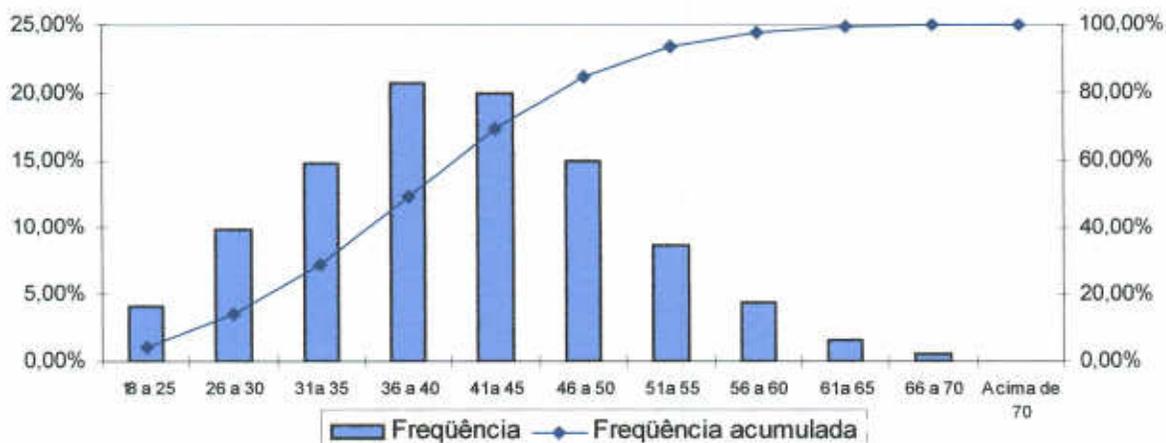
Os quadros e gráficos seguintes demonstram as estatísticas dos servidores ativos, segmentadas por variáveis específicas relevantes ao estudo proposto.

Quadro 7: Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária

Intervalo	Quantitativo	Frequência	Frequência acumulada
18 a 25	64	4,14%	4,14%
26 a 30	152	9,83%	13,97%
31 a 35	229	14,81%	28,78%
36 a 40	320	20,70%	49,48%
41 a 45	310	20,05%	69,53%
46 a 50	232	15,01%	84,54%
51 a 55	135	8,73%	93,27%
56 a 60	69	4,46%	97,73%
61 a 65	25	1,62%	99,35%
66 a 70	10	0,65%	100,00%
Acima de 70	0	0,00%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 8: Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária



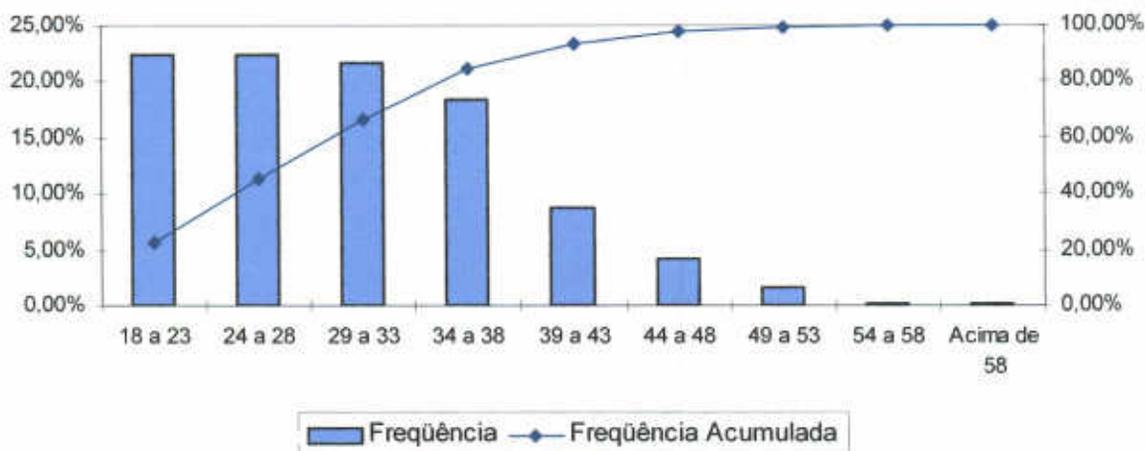
Fonte: Banco de dados disponibilizado pela prefeitura.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Quadro 8: Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão

Intervalo	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
18 a 23	348	22,51%	22,51%
24 a 28	347	22,44%	44,95%
29 a 33	335	21,67%	66,62%
34 a 38	284	18,37%	84,99%
39 a 43	135	8,73%	93,72%
44 a 48	64	4,14%	97,86%
49 a 53	25	1,62%	99,48%
54 a 58	4	0,26%	99,74%
Acima de 58	4	0,26%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 9: Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

A menor e a maior idade de admissão registradas no serviço público do Município de Campo Mourão foram aos 14 e aos 59 anos, respectivamente, sendo que 66,62% do grupo foi admitido até os 33 anos de idade.

Ressalte-se que a idade média de admissão dos servidores públicos é uma variável que produz impacto importante na apuração do custo previdenciário de um Município, já que, de acordo com a metodologia utilizada para apuração do custo, em um regime de capitalização, servidor e Governo devem juntos financiar o custeio do benefício previdenciário entre a idade de admissão do servidor e sua aposentadoria. Desse modo, quanto mais jovem o servidor for admitido no serviço público maior será o tempo de contribuição para o regime previdenciário, minimizando o impacto no custeio do plano.

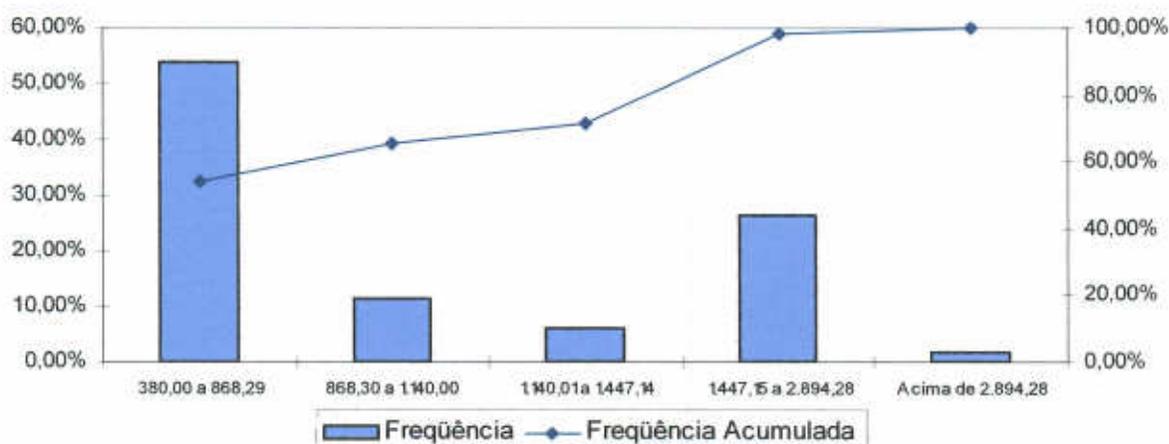
O quadro seguinte foi elaborado com base nas faixas de contribuição atualmente praticadas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS, a fim de estabelecer um modelo comparativo com a remuneração dos servidores do Município.

Quadro 9: Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial

Intervalo - R\$	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
380,00 a 868,29	836	54,08%	54,08%
868,30 a 1.140,00	176	11,38%	65,46%
1.140,01 a 1.447,14	94	6,08%	71,54%
1.447,15 a 2.894,28	410	26,52%	98,06%
Acima de 2.894,28	30	1,94%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 10: Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

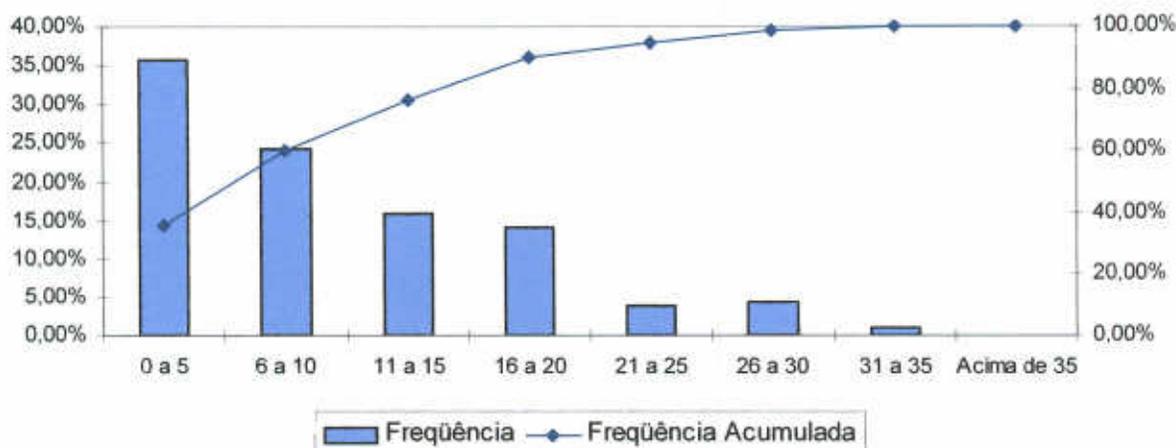
Observa-se que a grande concentração de servidores, 54,08% situa-se na faixa salarial de até R\$ 868,29 e apenas uma pequena parcela, 1,94%, percebe salário médio superior ao teto do RGPS.

Quadro 10: Distribuição de Servidores Ativos por Tempo de Serviço no Município

Intervalo - Anos	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
0 a 5	554	35,83%	35,83%
6 a 10	377	24,39%	60,22%
11 a 15	248	16,04%	76,26%
16 a 20	220	14,23%	90,49%
21 a 25	62	4,01%	94,50%
26 a 30	67	4,33%	98,83%
31 a 35	17	1,10%	99,93%
Acima de 35	1	0,07%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 11: Distribuição de Servidores Ativos por Tempo de Serviço no Município



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

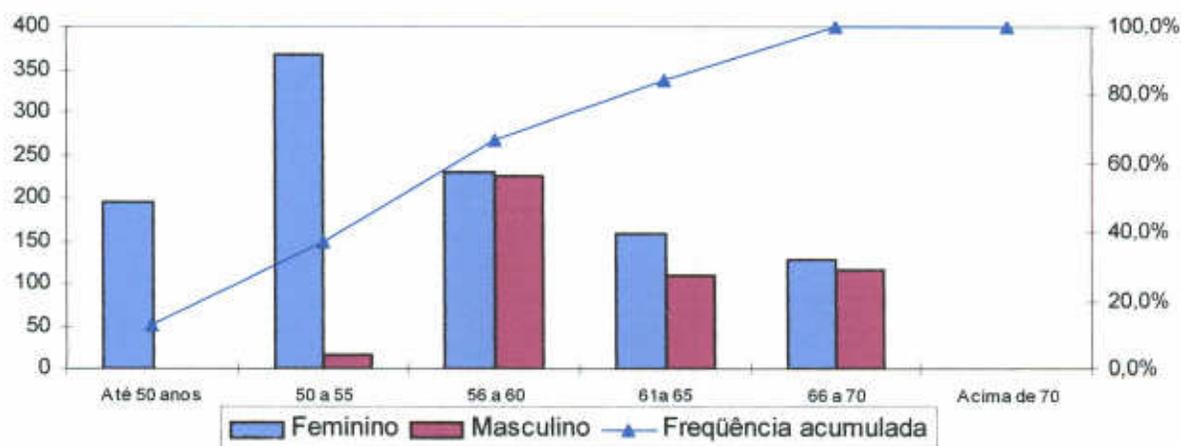
Percebe-se, ante o gráfico anterior, que a grande concentração de servidores ativos, 60,22%, possui até 10 anos de serviço no Governo Municipal.

Quadro 11: Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria

Intervalo	Feminino	Masculino
Até 50 anos	195	0
50 a 55	368	16
56 a 60	230	225
61 a 65	159	109
66 a 70	127	117
Acima de 70	0	0

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 12: Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

O gráfico anterior reforça o que já foi mencionado, os servidores do sexo feminino aposentar-se-ão mais cedo que os do sexo masculino, reflexo das regras de aposentadoria dispostas na atual legislação previdenciária. Verifica-se, também, que 66,88% da população de servidores preencherão os requisitos necessários à aposentadoria integral até os 60 anos de idade.

Quadro 12: Distribuição dos Servidores Ativos por Estado Civil

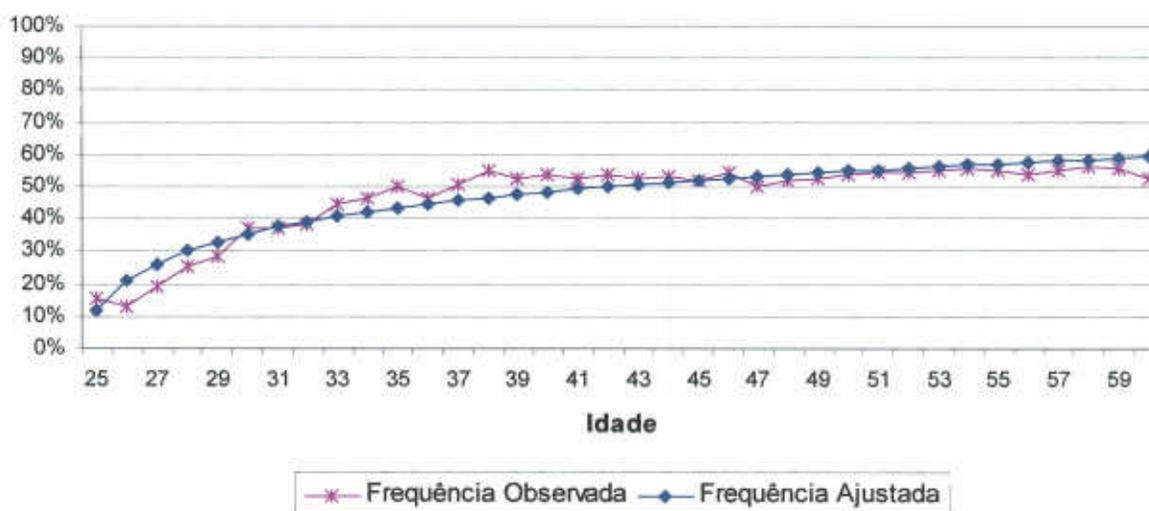
Intervalo	Quantitativo	Frequência
Casados	262	16,95%
Não casados	1.284	83,05%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Como a base de dados apresentou um baixo índice de servidores casados, desconsideramos tal informação e o cálculo considerará a média nacional de servidores casados, obtida através de uma base de dados de diversos municípios que foram alvo de estudo atuarial pela Caixa Econômica Federal.

A probabilidade de se deixar dependente vitalício em caso de morte foi calculada a partir da observação da frequência de servidores casados agrupados por idade, ajustando-os por uma curva que mais se aproximasse da tendência que os dados indicam.

Gráfico 13: Proporção de Servidores Ativos que deixam Dependentes em caso de Morte



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Como o quantitativo de servidores com idades superiores a 60 anos é reduzido, a proporção de casados observada para estas idades apresentaram grande oscilação. Assim, desconsideramos estes servidores para fins de determinação da equação da curva que minimiza o erro entre a curva de Frequência Observada para a de Frequência Ajustada. Dessa forma, como medida conservadora, considerou-se para este grupo de servidores, a mesma probabilidade que um servidor de 60 anos tem de deixar pensão, aproximadamente 59,00% .

6.d. Estatísticas dos Servidores Inativos

A seguir, estaremos detalhando as principais informações cadastrais do banco de dados de aposentados.

Quadro 13: Variáveis Estatísticas dos Servidores Inativos

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	160	110	270
Folha de Benefícios	R\$204.613,68	R\$108.235,05	R\$312.848,73
Benefício médio	R\$1.278,84	R\$983,95	R\$1.158,70
Idade mínima atual	46	50	46
Idade média atual	61	68	64
Idade máxima atual	80	83	83

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

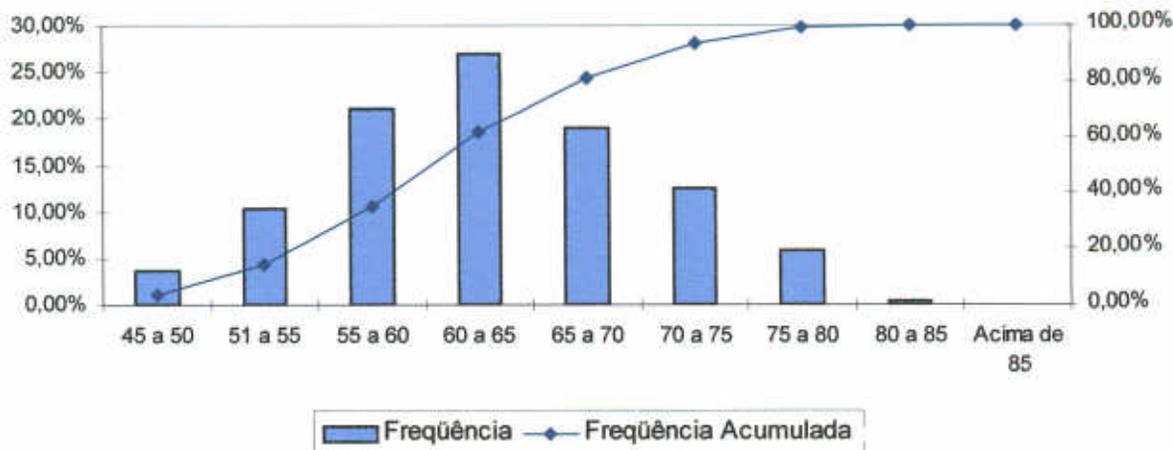
O quadro anterior revela que a distribuição por sexo dos servidores inativos do Município de Campo Mourão aponta para um número menor de aposentados do sexo masculino, 40,74% do contingente total.

Quadro 14: Distribuição de Servidores Inativos por Faixa Etária

Intervalo	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
45 a 50	10	3,70%	3,70%
51 a 55	28	10,37%	14,07%
55 a 60	57	21,11%	35,18%
60 a 65	73	27,04%	62,22%
65 a 70	51	18,89%	81,11%
70 a 75	34	12,59%	93,70%
75 a 80	16	5,93%	99,63%
80 a 85	1	0,37%	100,00%
Acima de 85	0	0,00%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 14: Distribuição de Servidores Inativos por Faixa Etária



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

No universo de servidores inativos do Município estão consideradas as aposentadorias voluntárias, as compulsórias e as por invalidez.

A apuração dos dados estatísticos relativos às idades dos aposentados é relevante, tendo em vista que está relacionada à magnitude das reservas necessárias ao pagamento dos benefícios já concedidos, que num regime capitalizado está diretamente ligado ao espaço de tempo compreendido entre a concessão do benefício e sua extinção. Dessa forma, quanto mais jovem for o aposentado, maior deverá ser esta reserva.

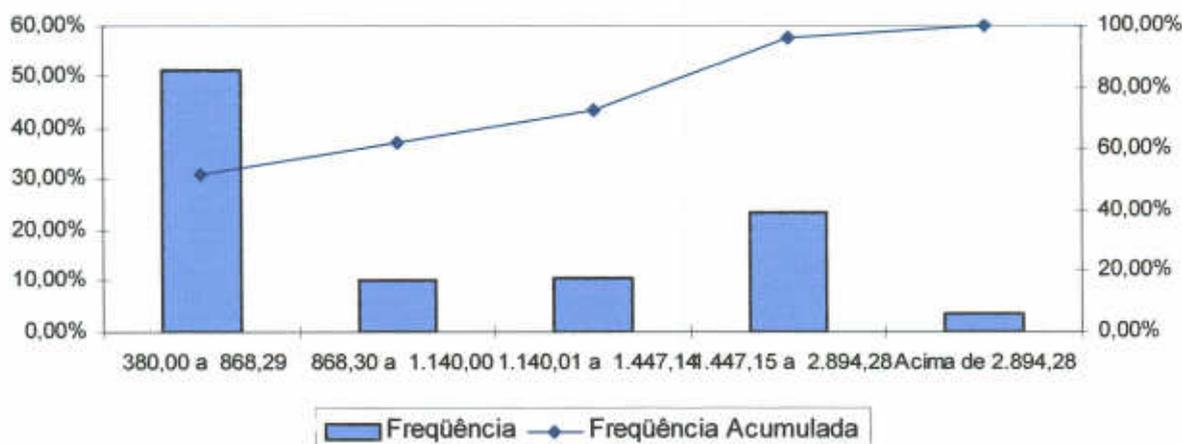
Ressalte-se que a doutrina previdenciária considera o benefício de aposentadoria como um seguro disponível ao trabalhador quer seja por invalidez ou por ocasião de perda da capacidade laborativa, sendo que neste caso ocorre em idades mais avançadas. Visando adequar a legislação ao que determina a doutrina previdenciária, a reforma da previdência definiu idades mínimas de aposentadoria para os servidores públicos, exigindo para os homens 60 anos de idade e para as mulheres 55 anos. Esta nova exigência deverá postergar a concessão de benefício de aposentadoria para os novos servidores ingressantes no serviço público.

Quadro 15: Distribuição dos Servidores Inativos por Faixa de Benefício

Intervalo - R\$	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
380,00 a 868,29	139	51,48%	51,48%
868,30 a 1.140,00	28	10,37%	61,85%
1.140,01 a 1.447,14	29	10,74%	72,59%
1.447,15 a 2.894,28	64	23,71%	96,30%
Acima de 2.894,28	10	3,70%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 15: Distribuição de Servidores Inativos por Faixas de Valor de Benefício



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Como pode ser observado no gráfico anterior, 51,48% dos servidores aposentados percebem benefícios até R\$ 868,29.

6.e. Estatísticas dos Pensionistas

Quadro 16: Estatísticas dos Pensionistas

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	56	15	71
Folha de Benefícios	R\$ 49.786,04	R\$ 14.791,07	R\$ 64.577,11
Benefício médio	R\$ 889,04	R\$ 986,07	R\$ 909,54
Idade mínima atual	6	8	6
Idade média atual	56	47	54
Idade máxima atual	83	73	83

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

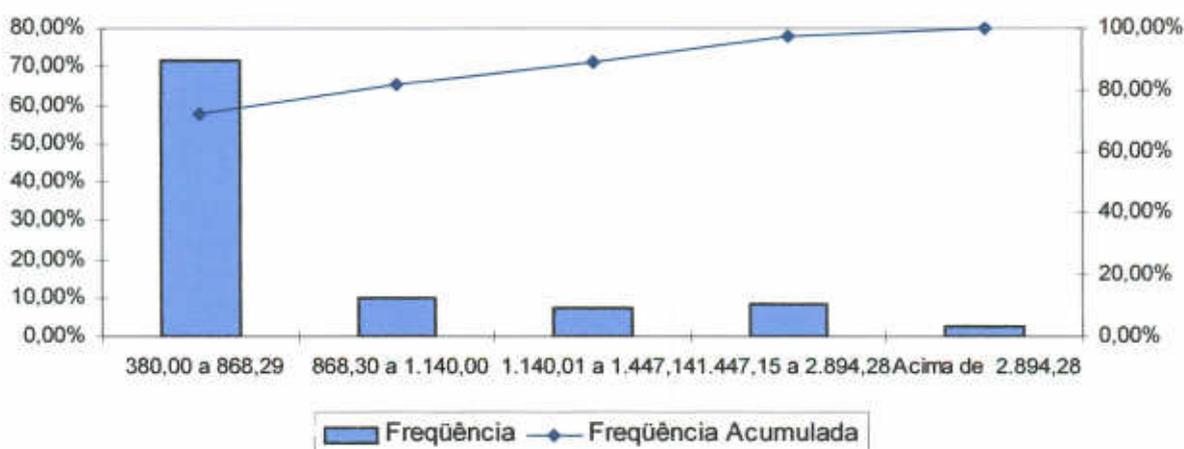
O grupo de pensionistas do Município de Campo Mourão está representado por 78,87% de mulheres, grupo este que percebe benefício médio inferior em 9,84% em relação ao dos homens.

Quadro 17: Distribuição dos Pensionistas por Faixa de Benefícios

Intervalo - R\$	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
380,00 a 868,29	51	71,83%	71,83%
868,30 a 1.140,00	7	9,86%	81,69%
1.140,01 a 1.447,14	5	7,04%	88,73%
1.447,15 a 2.894,28	6	8,45%	97,18%
Acima de 2.894,28	2	2,82%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 16: Distribuição de Pensionistas por Faixa de Benefícios



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

A concentração dos valores percebidos pelos pensionistas encontra-se na primeira faixa considerada, ou seja, 71,83% percebem benefícios até R\$ 868,29.

6.f. Resumo Estatístico

Quadro 18: Ativos

Discriminação	Valores
Quantitativo	1.546
Idade média atual	41
Idade média de admissão no serviço público	30
Idade média de aposentadoria projetada	59
Salário médio	R\$ 1.089,34
Salário médio dos servidores ativos do sexo masculino	R\$ 969,14
Salário médio dos servidores ativos do sexo feminino	R\$ 1.141,36
Total da folha de salários mensal	R\$ 1.684.115,74

Quadro 19: Inativos

Discriminação	Valores
Quantitativo	270
Idade média atual	64
Benefício médio	R\$ 1.158,70
Total da folha de benefícios mensal	R\$ 312.848,73

Quadro 20: Pensionistas

Discriminação	Valores
Quantitativo	54
Idade média atual	66
Benefício médio	R\$ 699,37
Total da folha de benefícios mensal	R\$ 37.765,79

Quadro 21: Total

Discriminação	Valores
Quantitativo	1.887
Total da folha de salários e benefícios mensal	R\$ 2.061.541,58

7 Descrição dos Benefícios do Plano Previdenciário e Abono Anual

Para elaboração da avaliação atuarial, foram considerados todos os benefícios previdenciários descritos abaixo, previstos na legislação federal, para fins de apuração do custo:

- Pensão por Morte;
- Aposentadorias: compulsória, por tempo de contribuição e por idade;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Auxílio-Doença;
- Auxílio-Reclusão;
- Salário-Maternidade; e
- Salário-Família.

7.a. Pensão por Morte

Este benefício é devido ao(s) dependente(s) em caso de falecimento do servidor ativo ou aposentado.

7.b. Aposentadorias

Até o dia 31 de dezembro de 2003, as regras de aposentadoria vigentes eram aquelas estabelecidas pela Emenda Constitucional nº. 20/98.

A partir do momento em que passaram a vigorar EC nº. 41/03 e a EC nº47/05, outras regras para concessão de aposentadoria foram criadas. Tais regras estão descritas no item 8 deste relatório.

7.c. Aposentadoria por Invalidez

É o benefício a que tem direito o servidor que esteja ou não em gozo de auxílio-doença, for considerado incapaz para o trabalho e não sujeito à reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta subsistência.

7.d. Auxílio-Doença

O auxílio-doença será devido ao servidor que ficar incapacitado para a atividade de seu cargo por mais de quinze dias consecutivos. O auxílio-doença consiste em renda mensal correspondente ao valor da última remuneração do servidor, sendo devido a contar do décimo sexto dia do afastamento a este título.

7.e. Auxílio-Reclusão

O auxílio-reclusão será devido, nas mesmas condições da pensão por morte, aos dependentes do servidor recolhido à prisão que não esteja recebendo auxílio doença, aposentadoria ou abono de permanência em serviço, desde que tenha remuneração igual ou inferior a R\$ 676,27 (seiscentos e setenta e seis reais e vinte e sete centavos).

7.f. Salário-Maternidade

O salário-maternidade é devido à servidora segurada, durante cento e vinte dias, com início vinte e oito dias antes e término noventa e um dias depois do parto. O salário-maternidade consistirá em renda mensal correspondente ao valor da última remuneração da servidora, deduzidas das contribuições mensais previstas.

7.g. Salário-Família

O valor da cota do salário-família por filho ou equiparado de qualquer condição, até quatorze anos de idade ou inválido de qualquer idade é de R\$ 23,08 (vinte e três reais e oito centavos), para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 449,93 (quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e três centavos) e de R\$ 16,26 (dezesseis reais e vinte e seis centavos), para o segurado com remuneração mensal superior a R\$ 449,93 (quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e três centavos) e igual ou inferior a R\$ 676,27 (seiscentos e setenta e seis reais e vinte e sete centavos).

Obs.: Abono Anual

Os beneficiários de aposentadoria, pensão ou auxílios farão jus a um benefício anual (abono), pago no mês de dezembro de cada ano. Caso o aposentado ou pensionista esteja em gozo de benefício por prazo inferior a doze meses receberá o valor proporcional ao tempo em que esteve como beneficiário.

8 Reforma da Previdência

As Emendas Constitucionais nºs. 41 e 47, promulgadas pelo Congresso Nacional em 19 de dezembro de 2003 e 05 de julho de 2005, respectivamente, trazem significativas modificações à previdência do trabalhador brasileiro, notadamente, à do servidor público. A seguir serão abordadas detalhadamente as novas regras que passaram a constar na Constituição Federal.

8.a. Regras de concessão e cálculo do benefício de aposentadoria por tempo de contribuição.

Para melhor compreensão, dividiremos em três situações possíveis de aposentadoria, conforme a data de admissão na Administração Municipal.

a) Servidores admitidos a partir de 31/12/2003

A Emenda Constitucional nº. 41 manteve as regras de idade e tempo de contribuição de entrada em benefício, trazidas pela EC nº. 20/98, entretanto, mudou as regras de cálculo do seu valor. Os servidores admitidos após a publicação da EC nº. 41/03 não têm direito ao benefício integral, que passa a ser calculado por ocasião de sua concessão, consideradas as remunerações utilizadas como base para as contribuições do servidor aos Regimes Próprios e Regime Geral, conforme explicitado no § 3º do artigo 40 da Constituição Federal, transcrito a seguir:

Art. 40

...

§ 3º. Para o cálculo dos proventos de aposentadoria, por ocasião da sua concessão, serão consideradas as remunerações utilizadas como base para as contribuições do

servidor aos regimes de previdência de que tratam este artigo e o art. 201, na forma da lei.

A Lei nº. 10.887, de 21 de junho de 2004, trouxe detalhamento com relação à metodologia de cálculo utilizada, transcrito a seguir:

Art. 1o No cálculo dos proventos de aposentadoria dos servidores titulares de cargo efetivo de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, previsto no § 3º do art. 40 da Constituição, será considerada a média aritmética simples das maiores remunerações, utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência a que esteve vinculado, correspondentes a oitenta por cento de todo o período contributivo desde a competência julho de 1994 ou desde a do início da contribuição, se posterior àquela competência.

b) Servidores admitidos até 31/12/2003

Para esses servidores, fica assegurado o direito à aposentadoria com proventos integrais à totalidade de sua remuneração desde que preenchidos os seguintes requisitos, cumulativamente:

- 60 anos de idade, se homem, e 55, se mulher;
- 35 anos de contribuição, se homem, e 30, se mulher;
- 20 anos de efetivo exercício no serviço público; e
- 10 anos de carreira e 5 anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.

No caso dos professores, os requisitos de idade e de tempo de contribuição serão reduzidos em 5 (cinco) anos, desde que comprove exclusivamente tempo de efetivo exercício nas funções de magistério: na educação infantil e no ensino fundamental e médio.

c) Servidores admitidos até 16/12/1998

Situação I – Ingresso no serviço público como titular de cargo efetivo até 16/12/1998

Os servidores que ingressaram no serviço público, como titulares de cargo efetivo antes da EC nº. 20/98, têm direito à aposentadoria voluntária, devendo atender, cumulativamente, as seguintes condições:

- 53 anos de idade, se homem e 48, se mulher; e
- 35 anos de contribuição, se homem e 30, se mulher.

Além destas exigências, o servidor deve contar com cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se dará a aposentadoria e cumprir um pedágio que é um acréscimo de 20% sobre o tempo faltante para aposentadoria contado na data de publicação da EC nº. 20/98.

O professor terá direito a um bônus, 17% para o homem e 20% para a mulher, sobre o efetivo tempo de serviço contado, também, na data de publicação da EC nº. 20/98, desde que se aposente, exclusivamente, com tempo de efetivo exercício nas funções de magistério.

O servidor que cumprir as exigências para aposentadoria, na forma descrita, terá os seus proventos de inatividade reduzidos para cada ano antecipado em relação aos limites de idade estabelecidos pelo art. 40, § 1º, III, "a" e § 5º da Constituição Federal (Homem = 60 anos de idade e Mulher = 55 anos de idade), na seguinte proporção:

- 3,5% para aquele que completar as exigências até 2005; e
- 5,0%, para aquele que completar as exigências a partir de 2006.

A base de cálculo dos proventos de aposentadoria foi alterada, passando a ser consideradas, por ocasião de sua concessão, as remunerações utilizadas como base para as contribuições do servidor aos Regimes Próprios e Regime Geral, deixando de ter direito à integralidade.

Como mencionado anteriormente, para o cálculo do benefício, neste caso, será considerada a média aritmética simples das maiores remunerações, utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência a que esteve vinculado, correspondentes a oitenta por cento de todo o período contributivo desde a competência julho de 1994 ou desde a do início da contribuição, se posterior àquela competência. Para um melhor entendimento, foi elaborado o seguinte exemplo:

Tomando por hipótese que o crescimento real dos salários é de 1% ao ano, um servidor que ingresse no mercado de trabalho aos 25 anos de idade recebendo um salário de R\$ 350,00 com aposentadoria aos 60 anos, tem as seguintes situações: caso o benefício de aposentadoria seja calculado pela média dos salários da vida laborativa, o valor será de R\$ 432,83, caso seja calculado com base no último salário, será de R\$ 495,81. Uma variação de 14,54%.

Esta mudança nas regras tem, obviamente, um efeito significativo no custeio previdenciário. Ressalta-se, entretanto, que tal efeito só será percebido ao longo do tempo, com a entrada em benefício desses servidores.

Situação II – Ingresso no serviço público até 16/12/1998

A EC nº. 47/2005 traz nova regra de transição para a aposentadoria voluntária, voltada aos servidores que ingressaram no serviço público até 16/12/1998. Nesta regra os proventos serão integrais, que corresponderão à totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria, devendo o servidor atender, cumulativamente, as seguintes condições:

I – 35 anos de contribuição, se homem, e 30 anos de contribuição, se mulher;

II – 25 anos de efetivo exercício no serviço público, 15 anos de carreira e 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria; e

III – idade mínima resultante da redução de 1 (um) ano de idade, relativamente aos limites de 60 anos para os homens e 55 anos para as mulheres, para cada ano de contribuição que exceder a condição prevista no item I.

8.b. Regras para atualização de benefícios

a) Com Paridade Integral

Aos atuais aposentados e pensionistas e aos servidores que haviam reunido os requisitos para aposentadoria na data da publicação da EC nº. 41/03, às aposentadorias concedidas conforme art. 6º da EC nº41 e aos aposentados e pensionistas abrangidos pelo art. 3º da EC nº. 47 é assegurada a paridade, ou seja, os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei.

b) Sem Paridade

As EC nºs. 41/03 e 47/05 estabelecem que, com exceção dos grupos abrangidos no item "a", todos os benefícios de aposentadoria e pensão serão reajustados em caráter permanente assegurando seu valor real e mantendo seu poder de compra, sendo que os critérios de reajuste dependem de regulamentação em Lei.

8.c. Nova regra de cálculo dos benefícios de pensão

A pensão por morte será igual à totalidade dos proventos (aposentado na data anterior à do óbito) ou a totalidade da remuneração de contribuição (servidor ativo na data anterior à do óbito) sendo, em ambos os casos, limitados à R\$ 2.894,28, teto estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social. Os benefícios superiores ao teto serão acrescidos de 70% (setenta por cento), incidente sobre a parcela que exceder esse limite.

8.d. Contribuição de aposentados e pensionistas

A EC nº. 41/03 instituiu a contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas com alíquota igual ao estabelecido para os servidores ativos titulares de

cargo efetivo. Entretanto, a alíquota de contribuição incidirá sobre a parcela dos proventos e pensões que supere ao teto de INSS, atualmente em R\$ 2.894,28.

Por determinação da EC nº. 47/05, quando o aposentado ou o beneficiário, na forma da lei, for portador de doença incapacitante, a contribuição previdenciária incidirá apenas sobre a parcela dos proventos e das pensões que supere o dobro do limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

8.e. Abono de permanência

O servidor que tenha reunido os requisitos para a entrada em benefício e opte por permanecer em atividade fará jus a um abono de permanência equivalente ao valor da sua contribuição previdenciária, até que o servidor entre em benefício, respeitado o limite de idade de 70 anos para a aposentadoria compulsória.

8.f. Teto para salários e benefícios

A EC nº. 41/03 estabeleceu tetos e sub-tetos para as remunerações, subsídios, proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não para todas as esferas de poder, conforme tabela a seguir:

Ente Federativo	Poder	Teto Salarial
Municípios	Todos os poderes	Prefeito
	Executivo	Governador
	Legislativo	Deputados Estaduais/Distritais
Estados e Distrito Federal	Judiciário/Ministério Público/Defensoria Pública/Procuradoria	Desembargadores do TJ, limitado a 90,25% do subsídio dos Ministros do STF
	Limite Máximo	Ministros do STF

A EC nº. 47/05, dispõe que mediante emenda às Constituições e Lei Orgânica é facultado aos Estados e ao Distrito Federal fixar, como limite único, o subsídio mensal do Desembargador do respectivo Tribunal de Justiça, limitado a 90,25% do subsídio mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal. O limite não se aplica aos subsídios dos Deputados Estaduais e Distritais.

8.g. Percentual mínimo de contribuição para servidores públicos

A partir da EC nº. 20/98, definiu-se que o plano previdenciário deveria ter caráter contributivo, o que pode ser encarado como um avanço, posto que, até então, boa parte dos benefícios previdenciários eram concedidos sem a menor contrapartida de contribuição dos servidores. Entretanto, como não foi definido um percentual mínimo de contribuição, havia alíquotas muito díspares cobrada pelos entes públicos, variando de percentuais próximos a zero até percentuais próximos a 14%.

A partir da EC nº. 41/03, todos os servidores ativos terão que contribuir com alíquota não inferior àquela estabelecida para os servidores federais, atualmente de 11%.

8.h. Teto do Regime Geral de Previdência Social

A partir da EC nº. 41/03, o teto dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social passou de R\$ 1.869,34 para R\$ 2.400,00. Pode-se entender que esta alteração teve o intuito de elevar a receita de contribuição auferida naquele regime e trará maior equidade entre os Regimes Próprios e o Regime Geral.

A partir de 1º de abril de 2007, o teto dos benefícios do Regime Geral passou a ser de R\$ 2.894,28, conforme Portaria MPS nº. 142, de 11 de abril de 2007.

9 Custo Previdenciário

A determinação do custo previdenciário foi realizada considerando o seguinte modelo de financiamento:

9.a. Modelo de Financiamento do Custo Previdenciário

- Para os benefícios de aposentadoria (reversível aos dependentes) utilizou-se o regime financeiro de capitalização, tendo como método de acumulação de reservas o de Idade de Entrada Normal. O cálculo do custo é realizado de forma individualizada e seu somatório é dividido pelo valor da folha de salários. Esse procedimento aponta um percentual de contribuição constante ao longo do tempo que deverá ser rateado entre os servidores e o Governo. Ressalte-se que, nesse modelo, o período de contribuição se estende da data de admissão no serviço público até a data de aposentadoria; e
- para os demais benefícios, pensão de servidores ativos e aposentadoria por invalidez, utilizou-se o regime financeiro de repartição de capitais de cobertura⁶.

9.b. Plano de Custeio

Quadro 22: Custo Normal

CUSTO NORMAL	Custo Anual	Taxa sobre a folha de ativos
Aposentadorias com reversão ao dependente	R\$ 3.807.280,46	17,39%
Invalidez com reversão ao dependente	R\$ 367.810,88	1,68%
Pensão de ativos	R\$ 394.083,08	1,80%
Auxílios	R\$ 365.621,53	1,67%
CUSTO ANUAL LÍQUIDO NORMAL	R\$ 4.934.795,95	22,54%

⁶ Neste regime as contribuições pagas por todos os servidores e pelo Governo, em um determinado período, deverão ser suficientes para constituir integralmente as reservas matemáticas de benefícios concedidos, decorrentes dos eventos ocorridos nesse exercício.

Quadro 23: Reservas Matemáticas

Discriminação	Valores
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	R\$ (51.174.757,32)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 18.910,53
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	R\$ (8.766.150,44)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ 9.370,53
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB – Concedido)	R\$ (59.912.626,70)
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	R\$ (115.374.251,36)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	R\$ 36.807.835,22
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	R\$ (78.566.416,14)
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ (59.912.626,70)
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ (78.566.416,14)
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ (138.479.042,84)
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 13.101.557,54
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária à receber	R\$ 27.308.100,79
Déficit Técnico Atuarial	R\$ (98.069.384,51)
Reservas a Amortizar	R\$ (98.069.384,51)

* o ativo financeiro do plano informado foi de R\$ 10.633.437,10, referente a 30/04/2007. O valor utilizado nesta avaliação considera a soma da reserva financeira, capitalizado pelo juro mensal equivalente a 6% aa. até a data do cálculo, somado ao valor presente dos créditos, descontado a taxa de juro mensal equivalente a 6%a.a., que o RPPS tem para com a prefeitura, conforme o plano de amortização aprovado pela lei municipal nº. 1.419, de 31/12/2004.

** para efeito de estimativa da compensação previdenciária, calculou-se o percentual da folha de aposentados que retorna ao RPPS como compensação previdenciária e aplicou-se tal percentual sobre o Valor Presente de Benefícios Futuros dos atuais ativos e aposentados.

Considerando o prazo máximo de 35 anos para a integralização das Reservas a Amortizar, estabelecido pelo Anexo I da Portaria nº 4.992, de 05 de fevereiro de 1999, o valor de R\$ 98.069.384,51 corresponde a um custo suplementar de 29,15% sobre a folha de ativos, de responsabilidade do Tesouro Municipal.

O quadro seguinte demonstra o Custo Total para o Município de Campo Mourão, considerando o Custo Normal e o Custo Suplementar.

Quadro 24: Custo Total

CUSTO NORMAL	Custo Anual	Taxa sobre a folha de ativos
CUSTO ANUAL LÍQUIDO NORMAL	R\$ 4.934.795,95	22,54%
Administração do Plano	R\$ 437.870,09	2,00%
CUSTO ANUAL NORMAL TOTAL	R\$ 5.372.666,04	24,54%
CUSTO SUPLEMENTAR	Custo	Taxa sobre a folha de ativos
Em 35 anos	R\$6.381.343,30	29,15%
CUSTEIO TOTAL	Custo	Taxa sobre a folha de ativos
Em 35 anos	R\$11.754.009,34	53,69%

Apesar do § 3º do artigo 17 da Portaria MPAS 4.992, alterado pelas Portarias MPS nºs 1.317/03 e 1.348/05, dispor que a taxa de administração não poderá exceder a dois pontos percentuais incidentes sobre o valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime próprio de previdência social, relativamente ao exercício financeiro anterior, informamos que, para resguardar os recursos previdenciários, optamos pela adoção de uma postura mais conservadora e consideramos, como base para o cálculo da despesa administrativa, o total das remunerações de contribuição dos servidores ativos, relativamente ao exercício financeiro anterior.

9.c. Simulação para financiamento do Déficit Atuarial

Outra possibilidade é a adoção de um regime de financiamento misto visando estabelecer uma transição do atual regime de financiamento desequilibrado atuarialmente para um regime plenamente capitalizado. Neste cenário, o contingente populacional atualmente existente, isto é, os atuais aposentados e pensionistas e os futuros aposentados e pensionistas dos ativos atuais, estariam participando de um grupo fechado e em extinção segregados contabilmente e os novos ingressantes, os futuros servidores ativos, admitidos no Governo Municipal, estariam vinculados a um regime capitalizado.

Com relação ao grupo de participantes do regime em extinção, a despesa previdenciária evoluirá gradativamente, havendo, em determinado momento futuro a necessidade de aumento de participação financeira do Município visto que à medida que o número de participantes ativos reduzir e o de aposentados e pensionistas

aumentar, o valor da arrecadação com contribuição não será suficiente para cobrir as despesas correntes.

No entanto, num segundo momento, esses gastos começarão a reduzir, fazendo com que o custo previdenciário passe a ser decrescente, reduzindo gradativamente até a completa extinção do grupo.

No caso da aplicação deste modelo, o plano de custeio deverá ter a seguinte configuração para ambos os grupos de participantes:

- contribuições mensais dos servidores ativos: 11,00%, incidentes sobre a remuneração de contribuição;
- contribuições mensais dos servidores inativos: 11,00% incidentes sobre a parcela dos proventos que exceder o teto de benefício do INSS;
- contribuições mensais dos pensionistas: 11,00% incidente sobre a parcela de pensão que exceder o teto de benefício do INSS; e
- contribuições mensais do Município de 13,54% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos.

Entretanto, é recomendável manter a atual alíquota de contribuição do Município de 18,12%, no intuito de reduzir o Déficit Atuarial, atualmente de R\$ 98.069.384,51.

Assim, para esse grupo em extinção, o Município arcará com a despesa previdenciária líquida juntamente com recursos porventura existentes em fundo específico.

A seguir será demonstrado o fluxo financeiro de receitas e despesas do grupo em extinção. Tal fluxo considera como receita a aplicação de 17,39% sobre a folha de ativos, referente à receita advinda do Custo Normal referente ao benefício de aposentadoria normal, bem como a contribuição de aposentados e pensionistas.

Quadro 25: Fluxo de Caixa do Fundo Financeiro

Ano	Contribuição	Benefícios	Fundo Financeiro	Complementação	Percentual da folha
2007	2.050.074,86	2.641.981,07	10.197.564,31	0,00	0,00%
2008	3.606.016,85	5.992.501,21	8.422.933,81	0,00	0,00%
2009	3.576.112,60	6.088.349,78	6.416.072,66	0,00	0,00%
2010	3.515.204,82	6.347.073,62	3.969.168,22	0,00	0,00%
2011	3.448.661,40	6.642.752,13	1.013.227,57	2.180.863,17	9,82%
2012	3.308.464,93	7.324.920,37	0,00	4.016.455,44	18,05%
2013	3.231.950,41	7.660.840,10	0,00	4.428.889,68	19,82%
2014	3.125.119,06	8.140.228,86	0,00	5.015.109,80	22,39%
2015	3.018.874,63	8.610.357,63	0,00	5.591.482,99	24,90%
2016	2.895.556,84	9.176.786,54	0,00	6.281.229,70	27,93%
2017	2.783.968,40	9.674.559,47	0,00	6.890.591,07	30,58%
2018	2.570.122,86	10.745.386,69	0,00	8.175.263,84	36,41%
2019	2.422.698,65	11.426.478,81	0,00	9.003.780,15	40,11%
2020	2.231.790,59	12.340.669,96	0,00	10.108.879,37	45,18%
2021	2.078.405,63	13.021.300,80	0,00	10.942.895,18	48,95%
2022	1.904.221,80	13.815.555,39	0,00	11.911.333,59	53,42%
2023	1.678.431,71	14.874.906,43	0,00	13.196.474,73	59,47%
2024	1.551.986,66	15.369.158,73	0,00	13.817.172,08	62,19%
2025	1.386.125,60	16.074.523,23	0,00	14.688.397,63	66,21%
2026	1.210.907,64	16.817.761,00	0,00	15.606.853,35	70,53%
2027	1.057.990,22	17.417.943,69	0,00	16.359.953,47	74,04%
2028	888.568,98	18.097.192,93	0,00	17.208.623,94	78,06%
2029	775.579,13	18.437.994,10	0,00	17.662.414,97	80,15%
2030	643.371,91	18.872.701,61	0,00	18.229.329,70	82,79%
2031	499.710,92	19.353.992,94	0,00	18.854.282,02	85,78%
2032	376.767,06	19.701.690,14	0,00	19.324.923,08	88,00%
2033	298.918,62	19.774.674,73	0,00	19.475.756,11	88,70%
2034	250.104,84	19.663.810,26	0,00	19.413.705,41	88,30%
2035	186.646,36	19.617.011,72	0,00	19.430.365,36	88,22%
2036	141.960,78	19.443.817,07	0,00	19.301.856,29	87,39%
2037	102.702,52	19.220.614,11	0,00	19.117.911,58	86,38%
2038	79.758,09	18.884.286,94	0,00	18.804.528,85	84,62%
2039	50.940,37	18.560.969,67	0,00	18.510.029,30	83,40%
2040	39.849,28	18.116.379,76	0,00	18.076.530,48	81,24%
2041	28.074,36	17.655.308,62	0,00	17.627.234,26	79,11%
2042	19.221,90	17.157.220,64	0,00	17.137.998,74	76,75%
2043	8.502,71	16.649.664,61	0,00	16.641.161,90	74,54%
2044	3.759,84	16.088.063,15	0,00	16.084.303,31	71,90%
2045	1.782,88	15.491.225,67	0,00	15.489.442,79	69,33%
2046	0,00	14.874.516,19	0,00	14.874.516,19	66,58%
2047	0,00	14.229.823,53	0,00	14.229.823,53	63,75%
2048	0,00	13.568.666,32	0,00	13.568.666,32	60,61%
2049	0,00	12.892.749,54	0,00	12.892.749,54	57,57%
2050	0,00	12.204.287,31	0,00	12.204.287,31	54,51%
2051	0,00	11.505.925,01	0,00	11.505.925,01	51,37%
2052	0,00	10.800.826,78	0,00	10.800.826,78	48,26%
2053	0,00	10.092.572,52	0,00	10.092.572,52	45,16%
2054	0,00	9.385.146,59	0,00	9.385.146,59	42,05%

Ano	Contribuição	Benefícios	Fundo Financeiro	Complementação	Percentual da folha
2055	0,00	8.682.816,86	0,00	8.682.816,86	38,90%
2056	0,00	7.990.000,31	0,00	7.990.000,31	35,84%
2057	0,00	7.311.153,21	0,00	7.311.153,21	32,85%
2058	0,00	6.650.663,46	0,00	6.650.663,46	29,87%
2059	0,00	6.012.669,97	0,00	6.012.669,97	27,01%
2060	0,00	5.400.982,69	0,00	5.400.982,69	24,33%
2061	0,00	4.819.011,26	0,00	4.819.011,26	21,70%
2062	0,00	4.269.651,82	0,00	4.269.651,82	19,22%
2063	0,00	3.755.258,18	0,00	3.755.258,18	16,94%
2064	0,00	3.277.554,45	0,00	3.277.554,45	14,78%
2065	0,00	2.837.643,21	0,00	2.837.643,21	12,79%
2066	0,00	2.435.979,75	0,00	2.435.979,75	10,99%
2067	0,00	2.072.410,98	0,00	2.072.410,98	9,35%
2068	0,00	1.746.226,08	0,00	1.746.226,08	7,87%
2069	0,00	1.456.234,38	0,00	1.456.234,38	6,57%
2070	0,00	1.200.862,75	0,00	1.200.862,75	5,41%
2071	0,00	978.235,89	0,00	978.235,89	4,40%
2072	0,00	786.252,32	0,00	786.252,32	3,53%
2073	0,00	622.656,32	0,00	622.656,32	2,80%
2074	0,00	485.077,16	0,00	485.077,16	2,18%
2075	0,00	371.075,22	0,00	371.075,22	1,67%
2076	0,00	278.173,86	0,00	278.173,86	1,25%
2077	0,00	203.881,42	0,00	203.881,42	0,91%
2078	0,00	145.729,17	0,00	145.729,17	0,65%
2079	0,00	101.299,37	0,00	101.299,37	0,45%
2080	0,00	68.268,72	0,00	68.268,72	0,31%
2081	0,00	44.456,07	0,00	44.456,07	0,20%
2082	0,00	27.869,50	0,00	27.869,50	0,12%

Com a adoção do modelo de financiamento proposto haverá um longo processo de transição entre o regime em extinção e o regime de financiamento plenamente capitalizado. No entanto, dadas às enormes dificuldades dos atuais governos em assumir a implementação imediata de um regime capitalizado para todos os servidores, a transição gradual passa a ser uma solução exequível.

Outrossim, ressaltamos a necessidade da segregação da contabilização das contas destes dois grupos de servidores.

Definições:

- **Custo Anual Líquido Normal** – corresponde ao somatório das parcelas necessárias para a formação de reservas de risco (pensão de servidores ativos e invalidez) e reservas para pagamento de benefício de aposentadoria, pagas anualmente;

- **Custo Anual Normal Total** – corresponde ao custo anual líquido normal acrescido ao custo administrativo do plano previdenciário;
- **Custo Suplementar** – corresponde ao financiamento, em um prazo determinado, da diferença entre a reserva existente no plano previdenciário e o somatório das reservas necessárias para arcar com o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão de cada servidor e/ou dependente;
- **Custo Total** – corresponde à soma do custo normal e suplementar;
- **Valor Presente** – corresponde ao somatório de pagamentos futuros trazidos à data atual, descontados os juros acumulados em cada período e as probabilidades de decremento do grupo de servidores ativos, seja por morte, aposentadoria, invalidez, exoneração ou demissão;
- **RMB Concedido** – corresponde ao somatório das reservas necessárias ao pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas atuais descontadas as contribuições futuras;
- **RMB a Conceder** – corresponde ao somatório das reservas necessárias ao pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão para os atuais ativos descontadas as contribuições futuras;
- **Reserva a Amortizar** – corresponde ao valor necessário para a amortização do déficit técnico atuarial.

A metodologia utilizada para efetivação do cálculo dos custos previdenciários está descrita no item “Notas Técnicas”.

10 Análises de Sensibilidade

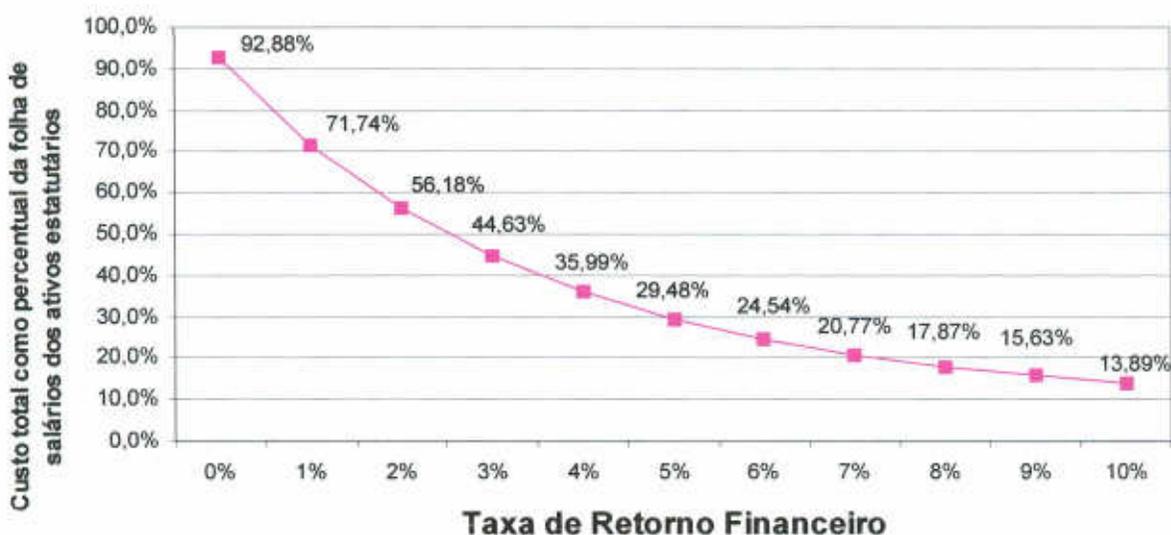
Para uma melhor percepção da influência que algumas variáveis têm na apuração do custo previdenciário, serão realizadas a seguir algumas simulações:

- quanto à variação da taxa de juros real considerada no cálculo;
- quanto ao impacto de aportes financeiros; e
- quanto ao crescimento salarial.

10.a. Impacto da Variação da Taxa de Juros Real no Custo Normal

Considerando a taxa de retorno financeiro de 6% ao ano (taxa de juros real), foi apurado um custo normal para equilíbrio do plano previdenciário de 24,54%. Entretanto, as oscilações positivas e negativas em torno desta taxa de 6%, como pode ser observado no gráfico seguinte, provocam variações do custo apurado, elevando-o ou reduzindo-o. Fica evidente, desta forma, a importância de se buscar uma boa rentabilidade para os ativos financeiros da entidade de previdência seguindo, entretanto, os parâmetros definidos na resolução CMN nº. 3.244/2004.

Gráfico 17: Variação do Custo Normal em Função da Taxa de Juros Real



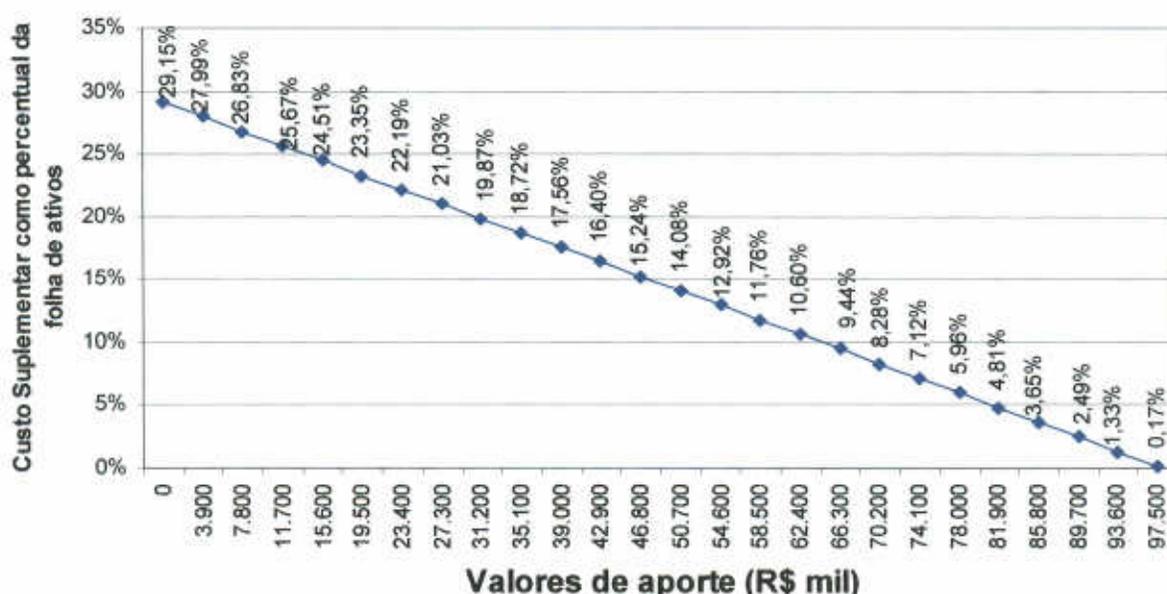
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

10.b. Impacto de Aportes Financeiros no Custo Suplementar

A análise de sensibilidade sobre o impacto provocado pelo aporte de recursos financeiros ao regime previdenciário é de fundamental importância para a tomada de decisão dos administradores do plano.

Os aportes poderão ser integralizados por bens, direitos e ativos de qualquer natureza, desde que avaliado em conformidade com Lei nº 4.320/64.

Gráfico 18: Variação do Custo Suplementar em Função de Aportes Financeiros



Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Na análise realizada verificou-se que a cada R\$ 3,9 milhões aportados ao Fundo, o custo suplementar é reduzido em 1,16%. Note-se que se for aportado o equivalente ao total das reservas necessárias, R\$ 98.069.384,51, este custo suplementar deixará de existir, estando as reservas totalmente integralizadas.

10.c. Impacto do Crescimento Salarial no Custo Normal

Analisando-se uma possível variação no crescimento real médio dos salários dos servidores ativos de todas as carreiras consideradas nesta avaliação, verificou-se o seguinte resultado:

Gráfico 19: Contribuição Normal em função do crescimento real de salários



Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Oscilações positivas em relação ao crescimento real médio dos salários dos servidores públicos fazem com que o custo previdenciário se eleve, ao passo que oscilações negativas provocarão uma redução do custo previdenciário.

Vale lembrar que o crescimento salarial é fortemente influenciado pelas incorporações (anuênios, triênios, quinquênios, funções, etc.), pelas progressões no quadro funcional e pelos reajustes salariais concedidos aos servidores ativos pela política de recursos humanos peculiar a cada Município da Federação.

Observa-se que a taxa de crescimento salarial atua de forma inversa à taxa de juros, pois enquanto um crescimento salarial mais elevado tem como consequência um maior custo para o plano, taxa de juros mais elevadas originam custos mais baixos.

11 Análises de Variações de Resultados

Passamos a descrever agora, as principais variações entre os resultados apurados neste estudo e os das últimas avaliações atuariais realizadas em dez/2005 e set/2006.

Foram utilizadas para esta análise as bases de dados cadastrais 2005, 2006 e 2007 que contemplam toda a massa de participantes.

11.a. Variação na base de dados cadastrais

Quadro 26: Variações do Quantitativo de participantes

Discriminação	Quantitativo de Participantes		
	Ativos	Inativos	Pensionistas
Av. atuarial dez/2005	1.553	226	65
Av. atuarial set/2006	1.560	235	68
Av. atuarial jul/2007	1.546	270	71

Quadro 27: Variações das Folhas de Salários e Benefícios

Discriminação	Folha de Salários e benefícios		
	Ativos	Inativos	Pensionistas
Av. atuarial dez/2005	R\$ 1.496.115,43	R\$ 233.123,75	R\$ 51.564,42
Av. atuarial set/2006	R\$ 1.570.106,80	R\$ 254.439,25	R\$ 58.626,72
Av. atuarial jul/2007	R\$ 1.684.115,74	R\$ 312.848,73	R\$ 64.577,11

Quadro 28: Variações dos Salários e Benefícios Médios

Discriminação	Salários e Benefícios Médios		
	Ativos	Inativos	Pensionistas
Av. atuarial dez/2005	R\$ 963,37	R\$ 1.031,52	R\$ 793,30
Av. atuarial set/2006	R\$ 1.006,47	R\$ 1.082,72	R\$ 862,16
Av. atuarial jul/2007	R\$ 1.089,34	R\$ 1.158,70	R\$ 909,54

Dos dados dispostos nos quadros acima podem ser feitas as seguintes análises:

- ao confrontar as bases de dados dos 2 primeiros estudos em questão, verificamos que 113 servidores da base de 2005 não foram encontrados na de 2006 e 120 da base de 2006 não foram localizados na de 2005. Constatamos que dos 120 incluídos no estudo anterior, 64 deles foram

admitidos após 01/09/2005, data base da avaliação de 2005, indicando assim que 56 servidores ativos deixaram de ser informados na base de 2005;

- comparando as duas últimas bases de dados, verificamos que 83 servidores ativos da base de 2006 não foram encontrados na base atual e 69 da base atual não foram encontrados na anterior. Destes, verificamos que apenas 17 foram admitidos após 01/07/2006, data base da última avaliação, desta forma, 52 servidores ativos deixaram de ser informados na base anterior;
- referente aos 83 servidores que não foram localizados na base de dados de ativos do presente estudo, não encontramos nenhuma correspondência com as bases de dados de aposentados e pensionistas do presente estudo. Entretanto, não é prudente afirmar nada a respeito disso, uma vez que os números referentes às matrículas dos servidores ativos parecem ser alterados quando estes se tornam servidores aposentados ou pensionistas;
- quanto aos servidores aposentados, observamos que 3 da base de dados anterior não foram localizados na atual, vimos também que 2 deveriam gerar pensão, entretanto, isto não ocorreu com nenhum deles. Ainda, verificamos que 38 servidores aposentados da base atual não foram localizados na base anterior, entretanto, não é possível determinar quantos servidores ativos efetivamente se aposentaram ou se algum servidor aposentado deixou de ser informado na base anterior, pois conforme apresentado no item acima, os números de matrículas dos servidores ativos e dos servidores aposentados não são comparáveis;
- o crescimento nominal e real do salário médio no período de set/2005 a mai/2007 foi de 13,08% e 5,86% respectivamente. Para tal comparação, utilizou-se a variação do IPCA no período, equivalente a 6,82%.

11.b. Variação no custo previdenciário

Quadro 29: Variações dos Custos Normais

CUSTO NORMAL	Av. atuarial dez/2005	Av. atuarial set/2006	Av. atuarial jul/2007
Aposentadorias com reversão ao dependente	20,56%	21,08%	17,39%
Invalidez com reversão ao dependente	1,78%	1,72%	1,68%
Pensão de ativos	2,88%	2,77%	1,80%
Auxílios	1,60%	1,56%	1,67%
CUSTO ANUAL LÍQUIDO NORMAL	26,82%	27,13%	22,54%
Administração do Plano	2,00%	2,00%	2,00%
CUSTO ANUAL NORMAL TOTAL	28,82%	29,13%	24,54%

Quadro 30: Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano

Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	Av. atuarial dez/2005	Av. atuarial set/2006	Av. atuarial jul/2007
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 47.690.121,73	R\$ 50.980.157,66	R\$ 59.912.626,70
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 74.650.872,66	R\$ 79.854.342,42	R\$ 78.566.416,14
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 122.340.994,39	R\$ 130.834.500,08	R\$ 138.479.042,84
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 8.976.076,24	R\$ 24.283.374,03	R\$ 13.101.557,54
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 22.348.853,31	R\$ 11.800.953,21	R\$ 27.308.100,79
(-) Reservas Matemáticas a Constituir	R\$ 91.016.064,84	R\$ 94.750.172,84	R\$ 98.069.384,51

Quadro 31: Variações dos Percentuais de Custo Previdenciário

CUSTO	Av. atuarial dez/2005	Av. atuarial set/2006	Av. atuarial jul/2007
Custo Normal	28,82%	29,13%	24,54%
Custo Suplementar em 35 anos	30,45%	30,21%	29,15%
Custo Total	59,27%	59,34%	53,69%

Dos dados dispostos nos quadros acima, podem ser feitas as seguintes análises:

- o custo normal de aposentadoria apresentou um leve aumento entre 2005 e 2006 ocasionado principalmente pelo aumento da proporção de professoras de 26,66% para 29,17%. Já entre 2006 e 2007 nota-se uma redução deste custo devido à variação da idade média de aposentadoria projetada de 57,19 anos para 58,90 anos, ocasionando desta forma uma dilatação no período contributivo;

- nota-se uma redução no custo da aposentadoria por invalidez em todos os estudos, porém, ressalta-se que foi apenas uma queda no percentual. De fato, o custo deste benefício aumentou em cada estudo, entretanto a variação da folha salarial foi superior à variação do custo da aposentadoria por invalidez, o que fez a alíquota cair;
- houve uma queda significativa no custo da pensão por morte de ativos neste estudo devido à redução na proporção de servidores casados. Cabe ressaltar que as bases de dados dos três estudos em questão apresentam algumas divergências com relação à informação do servidor ser casado ou não. Como a base de dados deste estudo apresentou uma baixa proporção de servidores casados, adotamos a média nacional como uma medida conservadora;
- nota-se aumentos gradativos na Reserva Matemática de Benefícios Concedidos desde o primeiro estudo devido ao aumento do número de servidores aposentados e pensionistas, bem como pela variação do benefício médio. Já a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou comportamento distinto do último estudo para o atual devido à redução do número de servidores ativos e principalmente pela variação da idade média de aposentadoria projetada, que provocou uma queda no custo normal de aposentadoria, gerando desta forma uma redução nesta reserva;
- conforme apresentado no quadro 30, as Reservas Matemáticas a Constituir apresentaram um aumento em cada estudo. Entretanto, a variação observada nestas reservas foi inferior à variação da folha salarial. Logo, de forma semelhante ao que ocorreu com o benefício de aposentadoria por invalidez, o custo suplementar apresentou uma queda apenas em percentual.

12 Parecer Atuarial

Com a finalidade de garantir a cobertura financeira dos benefícios previdenciários, o Município de Campo Mourão e seus servidores vertem contribuições mensais para um fundo previdenciário.

Conforme informado à Caixa Econômica Federal, as contribuições estão definidas da seguinte forma:

- contribuições mensais dos servidores ativos: 11,00% incidentes sobre a remuneração de contribuição;
- contribuições mensais dos servidores inativos: 11,00% incidentes sobre a parcela dos proventos que exceder o teto do INSS;
- contribuições mensais dos pensionistas: 11,00% incidentes sobre a parcela das pensões que exceder o teto do INSS; e
- contribuições mensais do Município de 18,12% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos.

A receita decorrente desta arrecadação gera um superávit financeiro de R\$ 114.776,59, que corresponde a excedente financeiro mensal da ordem de 6,82% da folha de salários de servidores ativos.

As reservas do plano, segundo informações dadas a Caixa Econômica Federal somam a cifra de R\$ 13.101.557,54, referente a 01/07/2007. Esse valor corresponde à soma de:

- ativo financeiro no valor de R\$ 10.633.437,10 referente a 30/04/2007, e,
- valor presente dos créditos que o RPPS tem para com a prefeitura, correspondente a R\$ 2.364.350,91, conforme o plano de amortização aprovado pela Lei Municipal nº. 1.419, de 31/12/2004.

Ressalte-se, porém, que o modelo de financiamento atualmente praticado, apesar de financeiramente equilibrado, caso seja mantido, irá comprometer no curto prazo a totalidade das receitas arrecadadas e no médio prazo estará onerando recursos cada vez mais significativos do Tesouro Municipal, tendo em vista a evolução prevista do número de servidores inativos e pensionistas. Esta evolução provocará crescimento das despesas previdenciárias até superar os gastos realizados com o pagamento de salários dos servidores ativos.

A avaliação atuarial demonstrou que as contribuições normais de servidores e do Governo Municipal, para a formação equilibrada das reservas para pagamento de benefícios, devem somar 24,54% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos.

Observou-se também que o Passivo Atuarial descoberto do Plano é de R\$ 98.069.384,51 e para financiá-lo em 35 anos é necessário uma contribuição adicional de 29,15%, totalizando 53,69% da folha de salários dos servidores ativos.

A opção de financiamento das reservas em 35 anos, apesar de garantir o equilíbrio previdenciário, obrigará o Governo Municipal à elevação imediata da contribuição atualmente praticada a um patamar extremamente elevado.

Outra possibilidade de financiamento do déficit técnico é a adoção de um regime de financiamento misto, visando estabelecer uma transição do atual regime de financiamento atuarialmente desequilibrado para um regime plenamente capitalizado. Neste cenário, o contingente populacional atualmente existente, isto é, os atuais aposentados e pensionistas e os futuros aposentados e pensionistas dos ativos atuais, estariam participando de um grupo fechado e em extinção segregados contabilmente e os novos ingressantes, os futuros servidores ativos, admitidos no Governo Municipal, estariam vinculados a um regime capitalizado.

Com relação ao grupo de participantes do regime em extinção, a despesa previdenciária será integralmente financiada pelo Tesouro Municipal, que evoluirá gradativamente, havendo em determinado momento futuro, a necessidade de aumento de participação financeira do Município visto que à medida que o número de

participantes ativos reduzir e o de aposentados e pensionistas aumentar, o valor da arrecadação com contribuição não será suficiente para cobrir as despesas correntes.

No entanto, num segundo momento, esses gastos começarão a reduzir, fazendo com que o custo previdenciário passe a ser decrescente, reduzindo gradativamente até a completa extinção do grupo.

No caso da aplicação deste modelo, o plano de custeio deverá ter a seguinte configuração para ambos os grupos de participantes:

- contribuições mensais dos servidores ativos: 11,00%, incidentes sobre a remuneração de contribuição;
- contribuições mensais dos servidores inativos: 11,00% incidentes sobre a parcela dos proventos que exceder o teto de benefício do INSS;
- contribuições mensais dos pensionistas: 11,00% incidente sobre a parcela de pensão que exceder o teto de benefício do INSS; e
- contribuições mensais do Município de 13,54% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos.

Entretanto, é recomendável manter a atual alíquota de contribuição do Município de 18,12%, no intuito de reduzir o Custo Suplementar, atualmente de R\$ 98.069.384,51.

Assim, para esse grupo em extinção, o Município arcará com a despesa previdenciária líquida juntamente com recursos porventura existentes em fundo específico.

Este é o nosso parecer.



Gustavo Carrozzino
Miba 1.018 MTb/RJ

ANEXO 1 – INCONSISTÊNCIAS DOS BANCOS DE DADOS

Servidores ativos		
Limitações	Nº. de casos	Hipótese adotada
Salário de participação inferior ao salário mínimo	1	Adotou-se o Salário Mínimo Nacional
Entrada no mercado de trabalho com idade inferior a 14 anos	6	Ajustou-se o tempo de serviço anterior admitindo que o servidor ingressou no mercado de trabalho aos 18 anos de idade
Servidores casados sem a respectiva data de nascimento do cônjuge	1	Admitiu-se a diferença etária média apurada de data de nascimento de cônjuges.
Servidores não casados com data de nascimento do cônjuge	2	Admitiu-se que estes servidores têm cônjuge

Servidores Inativos		
Limitações	Nº. de casos	Hipótese adotada
Servidor aposentado com data inferior à permitida	1	Admitiu-se que o servidor foi aposentado por invalidez
Servidores com cônjuge sem a respectiva data de nascimento	2	Admitiu-se a diferença etária média apurada.

Pensionistas		
Limitações	Nº. de casos	Hipótese adotada
Pensão temporária concedida à maior de 24 anos	3	Admitiu-se que a pensão é vitalícia

ANEXO 2 – PROJEÇÃO DE RECEITAS (LRF, ART 4º, § 2, ALÍNEA A)

Tabela 7.1 – LRF art.4º, §2º, inciso IV, alínea a

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVID.		DESPESAS PREVID.	RESULTADO PREVID	REPASSE RECEBIDO P/ COBERTURA DE DÉFICIT RPPS (e)
	REPASSE CONTRIB. PATRONAL (a)	REPASSE CONTRIB. SERVIDOR (b)	Valor (c)	Valor (d) = (a+b-c)	
2007	R\$ 4.127.031,92	R\$ 2.408.286,42	R\$ 4.906.536,27	R\$ 1.628.782,07	R\$ -
2008	R\$ 4.169.016,06	R\$ 2.401.978,93	R\$ 5.992.501,21	R\$ 578.493,78	R\$ -
2009	R\$ 4.198.296,04	R\$ 2.419.846,36	R\$ 6.090.421,52	R\$ 527.720,88	R\$ -
2010	R\$ 4.218.788,35	R\$ 2.433.129,78	R\$ 6.351.408,80	R\$ 300.509,33	R\$ -
2011	R\$ 4.237.877,47	R\$ 2.445.460,63	R\$ 6.650.082,14	R\$ 33.255,95	R\$ -
2012	R\$ 4.244.197,65	R\$ 2.451.189,24	R\$ 7.336.149,30	R\$ (640.762,41)	R\$ 640.762,41
2013	R\$ 4.261.994,91	R\$ 2.462.771,86	R\$ 7.677.200,09	R\$ (952.433,32)	R\$ 952.433,32
2014	R\$ 4.272.232,57	R\$ 2.470.140,32	R\$ 8.162.792,50	R\$ (1.420.419,62)	R\$ 1.420.419,62
2015	R\$ 4.281.787,99	R\$ 2.477.042,18	R\$ 8.640.288,72	R\$ (1.881.458,56)	R\$ 1.881.458,56
2016	R\$ 4.288.671,71	R\$ 2.482.629,41	R\$ 9.215.450,28	R\$ (2.444.149,16)	R\$ 2.444.149,16
2017	R\$ 4.296.763,71	R\$ 2.488.757,77	R\$ 9.723.518,07	R\$ (2.937.996,58)	R\$ 2.937.996,58
2018	R\$ 4.281.887,88	R\$ 2.482.650,18	R\$ 10.806.308,63	R\$ (4.041.770,57)	R\$ 4.041.770,57
2019	R\$ 4.280.674,60	R\$ 2.483.566,76	R\$ 11.502.256,26	R\$ (4.738.014,90)	R\$ 4.738.014,90
2020	R\$ 4.267.254,45	R\$ 2.477.806,97	R\$ 12.437.418,29	R\$ (5.692.356,88)	R\$ 5.692.356,88
2021	R\$ 4.264.060,55	R\$ 2.477.221,88	R\$ 13.136.751,44	R\$ (6.395.469,01)	R\$ 6.395.469,01
2022	R\$ 4.253.769,82	R\$ 2.472.580,86	R\$ 13.952.361,10	R\$ (7.226.010,42)	R\$ 7.226.010,42
2023	R\$ 4.233.968,05	R\$ 2.462.499,08	R\$ 15.036.262,49	R\$ (8.339.795,36)	R\$ 8.339.795,36
2024	R\$ 4.239.106,80	R\$ 2.466.163,69	R\$ 15.567.212,05	R\$ (8.861.941,57)	R\$ 8.861.941,57

Tabela 7.1 – LRF art.4º, §2º, inciso IV, alínea a

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVID.		DESPESAS PREVID.	RESULTADO PREVID	REPASSE RECEBIDO P/ COBERTURA DE DÉFICIT RPPS (e)
	REPASSE CONTRIB. PATRONAL (a)	REPASSE CONTRIB. SERVIDOR (b)	Valor (c)	Valor (d) = (a+b-c)	
2025	R\$ 4.019.658,85	R\$ 2.463.402,66	R\$ 16.306.160,67	R\$ (9.823.099,15)	R\$ 9.823.099,15
2026	R\$ 4.009.311,14	R\$ 2.458.755,84	R\$ 17.082.974,02	R\$ (10.614.907,03)	R\$10.614.907,03
2027	R\$ 4.003.999,27	R\$ 2.456.461,24	R\$ 17.736.195,85	R\$ (11.275.735,34)	R\$11.275.735,34
2028	R\$ 3.994.520,18	R\$ 2.451.722,76	R\$ 18.608.193,84	R\$ (12.161.950,90)	R\$12.161.950,90
2029	R\$ 3.993.219,82	R\$ 2.451.615,82	R\$ 19.063.714,13	R\$ (12.618.878,49)	R\$12.618.878,49
2030	R\$ 3.989.686,64	R\$ 2.450.240,29	R\$ 19.648.489,30	R\$ (13.208.562,37)	R\$13.208.562,37
2031	R\$ 3.982.576,26	R\$ 2.446.751,50	R\$ 20.249.112,53	R\$ (13.819.784,77)	R\$13.819.784,77
2032	R\$ 3.979.300,28	R\$ 2.445.587,12	R\$ 20.966.387,59	R\$ (14.541.500,18)	R\$14.541.500,18
2033	R\$ 3.978.531,95	R\$ 2.445.554,38	R\$ 21.430.223,92	R\$ (15.006.137,58)	R\$15.006.137,58
2034	R\$ 3.983.931,10	R\$ 2.448.944,56	R\$ 21.554.602,29	R\$ (15.121.726,63)	R\$15.121.726,63
2035	R\$ 3.990.853,25	R\$ 2.453.201,02	R\$ 21.737.683,49	R\$ (15.293.629,22)	R\$15.293.629,22
2036	R\$ 4.002.390,37	R\$ 2.460.047,87	R\$ 21.904.753,00	R\$ (15.442.314,76)	R\$15.442.314,76
2037	R\$ 4.010.393,74	R\$ 2.464.749,36	R\$ 21.929.471,56	R\$ (15.454.328,45)	R\$15.454.328,45
2038	R\$ 4.026.871,73	R\$ 2.474.550,87	R\$ 22.314.123,96	R\$ (15.812.701,36)	R\$15.812.701,36
2039	R\$ 4.021.462,38	R\$ 2.470.936,34	R\$ 22.431.629,05	R\$ (15.939.230,33)	R\$15.939.230,33
2040	R\$ 4.031.807,19	R\$ 2.476.681,60	R\$ 22.530.696,82	R\$ (16.022.208,04)	R\$16.022.208,04
2041	R\$ 4.037.341,60	R\$ 2.479.483,06	R\$ 22.535.180,07	R\$ (16.018.355,41)	R\$16.018.355,41

ANEXO 3 – PROJEÇÕES

Participantes

Campo Mourão

Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2007	1.546	0	1.546	270	71	0	0	341	1.887
2008	1.481	65	1.546	263	70	45	8	385	1.931
2009	1.454	92	1.546	255	68	53	16	392	1.938
2010	1.422	124	1.546	247	65	66	24	402	1.948
2011	1.382	164	1.546	239	64	85	32	421	1.967
2012	1.330	216	1.546	232	62	118	41	452	1.998
2013	1.293	253	1.546	223	61	136	49	469	2.015
2014	1.247	299	1.546	215	57	162	58	492	2.038
2015	1.200	346	1.546	207	55	189	66	517	2.063
2016	1.152	394	1.546	199	53	217	73	543	2.089
2017	1.103	443	1.546	190	52	246	82	570	2.118
2018	1.034	512	1.546	182	50	295	91	618	2.164
2019	977	569	1.546	173	49	332	99	653	2.199
2020	909	637	1.546	164	47	381	108	700	2.246
2021	844	702	1.546	155	44	426	117	742	2.288
2022	775	771	1.546	147	43	475	126	790	2.336
2023	691	855	1.546	138	40	538	134	850	2.396

Participantes

Campo Mourão

Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2024	636	910	1.546	130	38	573	143	884	2.430
2025	570	978	1.548	121	36	620	151	929	2.475
2026	508	1.038	1.546	113	35	662	160	969	2.516
2027	446	1.100	1.546	104	33	705	169	1.011	2.557
2028	374	1.172	1.546	96	31	761	178	1.067	2.613
2029	328	1.218	1.546	89	29	790	187	1.095	2.641
2030	278	1.268	1.546	81	28	824	197	1.129	2.675
2031	223	1.323	1.546	73	26	863	206	1.166	2.714
2032	171	1.375	1.546	66	24	908	215	1.213	2.759
2033	138	1.407	1.546	59	23	932	225	1.238	2.764
2034	119	1.427	1.546	53	21	939	234	1.247	2.793
2035	92	1.454	1.546	46	20	953	244	1.262	2.808
2036	69	1.477	1.546	41	18	963	253	1.274	2.820
2037	52	1.494	1.546	35	17	966	262	1.280	2.828
2038	41	1.505	1.546	30	16	984	271	1.302	2.848
2039	28	1.518	1.546	26	14	994	280	1.314	2.860
2040	23	1.523	1.546	22	13	997	289	1.321	2.867
2041	16	1.530	1.546	18	12	996	297	1.324	2.870
2042	12	1.534	1.546	15	11	1.001	305	1.332	2.878
2043	5	1.541	1.546	12	10	1.006	312	1.341	2.887

Participantes

Campo Mourão

Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2044	2	1.544	1.546	10	9	1.019	319	1.358	2.902
2045	1	1.545	1.546	8	8	1.023	325	1.384	2.910
2046	0	1.546	1.546	6	7	1.029	330	1.373	2.919
2047	0	1.546	1.546	5	8	1.019	335	1.384	2.910
2048	0	1.546	1.546	3	8	1.020	338	1.367	2.913
2049	0	1.546	1.546	3	5	1.010	341	1.369	2.905
2050	0	1.546	1.546	2	4	1.006	343	1.355	2.901
2051	0	1.546	1.546	1	4	1.003	344	1.352	2.898
2052	0	1.546	1.546	1	3	1.005	344	1.354	2.900
2053	0	1.546	1.546	1	3	998	344	1.346	2.892
2054	0	1.546	1.546	0	3	994	342	1.339	2.885
2055	0	1.546	1.546	0	2	988	340	1.330	2.876
2056	0	1.546	1.546	0	2	992	336	1.330	2.876
2057	0	1.546	1.546	0	2	984	333	1.318	2.864
2058	0	1.546	1.546	0	1	983	328	1.312	2.858
2059	0	1.546	1.546	0	1	977	323	1.302	2.848
2060	0	1.546	1.546	0	1	968	318	1.287	2.833
2061	0	1.546	1.546	0	1	955	313	1.269	2.815
2062	0	1.546	1.546	0	1	947	307	1.255	2.801
2063	0	1.546	1.546	0	1	934	302	1.237	2.783

Participantes

Campo Mourão

Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2064	0	1.546	1.546	0	1	918	296	1.214	2.760
2065	0	1.546	1.546	0	1	902	290	1.193	2.739
2066	0	1.546	1.546	0	1	890	285	1.176	2.722
2067	0	1.546	1.546	0	1	876	279	1.156	2.702
2068	0	1.546	1.546	0	1	858	274	1.133	2.679
2069	0	1.546	1.546	0	0	840	269	1.110	2.656
2070	0	1.546	1.546	0	0	823	265	1.088	2.634
2071	0	1.546	1.546	0	0	804	260	1.065	2.611
2072	0	1.546	1.546	0	0	788	256	1.044	2.590
2073	0	1.546	1.546	0	0	772	252	1.024	2.570
2074	0	1.546	1.546	0	0	755	247	1.002	2.548
2075	0	1.546	1.546	0	0	739	244	983	2.529
2076	0	1.546	1.546	0	0	722	240	962	2.508
2077	0	1.546	1.546	0	0	706	236	942	2.488
2078	0	1.546	1.546	0	0	690	233	922	2.468
2079	0	1.546	1.546	0	0	673	229	902	2.448
2080	0	1.546	1.546	0	0	656	226	884	2.430
2081	0	1.546	1.546	0	0	644	223	867	2.413
2082	0	1.546	1.546	0	0	631	219	850	2.396

Remunerações e Benefícios

Campo Mourão

Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Futuros	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. (Atuais e Futuros)	Total
2007	21.893.512,88	0,00	21.893.512,88	0,00	0,00	0,00	4.067.033,75	839.502,52	4.906.536,27	4.906.536,27	26.800.049,15
2008	20.736.152,13	1.094.860,81	21.831.012,94	1.119.217,89	0,00	1.119.217,89	4.047.386,77	825.896,55	4.873.283,32	5.992.501,21	27.823.514,15
2009	20.564.189,75	1.428.412,48	21.992.602,23	1.258.186,80	2.071,74	1.260.258,60	4.024.706,87	805.454,05	4.830.162,92	6.090.421,52	28.083.023,75
2010	20.213.943,75	1.891.750,66	22.105.694,41	1.572.472,06	4.335,18	1.576.807,24	3.998.043,31	776.558,25	4.774.601,56	6.351.408,80	28.457.103,20
2011	19.831.290,38	2.378.752,38	22.211.042,75	1.915.344,56	7.330,00	1.922.674,57	3.987.227,09	760.180,48	4.727.407,57	6.650.082,14	28.881.124,80
2012	19.025.100,25	3.220.822,11	22.245.922,36	2.677.204,30	11.228,93	2.688.433,23	3.931.609,55	716.106,52	4.647.716,07	7.336.149,30	29.582.071,66
2013	18.585.108,75	3.759.032,47	22.344.141,22	3.071.592,72	16.350,99	3.087.952,71	3.891.307,04	697.940,34	4.589.247,38	7.677.200,09	30.821.341,31
2014	17.970.782,38	4.429.858,06	22.400.640,44	3.635.727,99	22.563,65	3.658.291,64	3.846.522,06	657.978,80	4.504.500,86	8.162.792,50	30.563.432,94
2015	17.359.831,13	5.093.543,41	22.453.374,53	4.193.459,60	29.931,10	4.223.390,69	3.798.319,57	620.578,48	4.418.898,05	8.640.288,72	31.093.663,25
2016	16.650.700,63	5.840.663,56	22.491.364,19	4.845.259,00	38.663,75	4.883.922,75	3.731.413,71	600.113,82	4.331.527,54	9.215.450,28	31.706.814,47
2017	16.009.018,00	6.527.003,03	22.536.022,03	5.427.178,91	48.958,80	5.476.134,50	3.688.336,90	579.048,09	4.247.383,56	9.723.518,07	32.259.540,10
2018	14.779.314,88	7.674.610,94	22.453.925,81	6.589.283,65	60.921,93	6.650.205,58	3.598.623,18	557.479,86	4.156.103,05	10.806.308,63	33.260.234,44
2019	13.931.562,13	8.515.667,88	22.447.230,00	7.389.109,79	75.777,45	7.444.887,24	3.521.843,00	535.526,01	4.057.369,01	11.502.256,26	33.849.488,26
2020	12.833.758,44	9.539.408,94	22.373.167,38	8.391.214,91	96.748,33	8.487.963,25	3.436.150,55	513.304,49	3.949.455,05	12.437.418,29	34.810.585,67
2021	11.951.728,75	10.403.612,25	22.355.341,00	9.193.804,80	115.450,83	9.309.255,43	3.344.510,78	482.985,24	3.827.496,00	13.136.751,44	35.492.292,44
2022	10.950.096,63	11.348.652,25	22.298.748,88	10.109.627,98	136.805,70	10.246.433,68	3.245.336,45	460.590,96	3.705.927,42	13.952.361,10	36.251.109,97
2023	9.651.706,19	12.537.761,44	22.189.467,63	11.314.590,85	161.358,06	11.475.948,91	3.127.514,76	432.800,82	3.560.315,59	15.036.262,49	37.225.730,12
2024	8.924.592,63	13.293.234,50	22.217.827,13	11.945.744,42	198.053,32	12.143.797,74	3.012.727,30	410.687,01	3.423.414,31	15.567.212,05	37.785.039,18
2025	7.970.820,00	14.212.727,75	22.183.547,75	12.794.768,48	231.637,44	13.026.403,92	2.890.895,57	388.881,18	3.279.786,75	16.306.160,67	38.489.708,42

Remunerações e Benefícios

Campo Mourão

Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Futuros	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. (Atuais e Futuros)	Total
2026	6.963.241,19	15.163.200,00	22.126.441,19	13.687.960,01	265.213,02	13.953.173,04	2.762.394,02	367.406,96	3.129.800,98	17.082.974,02	39.209.415,21
2027	6.083.900,06	16.013.228,13	22.097.128,19	14.443.784,80	318.252,16	14.762.036,96	2.827.782,16	346.306,73	2.974.158,89	17.736.195,85	39.833.322,03
2028	5.109.654,88	16.935.158,50	22.044.813,38	15.283.610,14	511.000,92	15.794.611,06	2.487.690,21	325.892,58	2.813.582,79	18.608.193,84	40.653.007,22
2029	4.459.914,47	17.577.722,50	22.037.636,87	15.789.011,37	625.720,03	16.414.731,40	2.343.034,79	305.947,94	2.648.982,73	19.063.714,13	41.101.351,10
2030	3.699.665,94	18.318.472,25	22.018.138,19	16.391.350,96	775.787,69	17.167.138,65	2.194.742,67	286.607,98	2.481.350,65	19.648.489,30	41.666.627,49
2031	2.873.553,31	19.105.344,38	21.978.897,69	17.042.190,67	895.119,60	17.937.310,27	2.043.890,72	267.911,54	2.311.802,26	20.249.112,53	42.228.010,22
2032	2.166.573,09	19.794.245,25	21.960.818,34	17.560.219,56	1.264.697,46	18.824.917,02	1.891.580,74	249.889,83	2.141.470,58	20.966.387,59	42.927.205,94
2033	1.718.910,88	20.237.667,13	21.956.578,11	17.803.080,94	1.655.549,19	19.458.630,13	1.739.027,06	232.566,72	1.971.593,79	21.430.223,92	43.388.802,02
2034	1.438.210,72	20.548.164,00	21.986.374,72	17.860.406,46	1.890.792,04	19.751.200,50	1.587.444,22	215.957,57	1.803.401,79	21.554.602,29	43.540.977,01
2035	1.073.297,08	20.951.279,36	22.024.576,44	17.978.833,53	2.120.671,77	20.099.505,30	1.438.109,11	200.089,09	1.638.178,19	21.737.883,49	43.762.259,93
2036	816.335,71	21.271.911,38	22.088.247,09	17.966.640,67	2.460.935,93	20.427.576,60	1.292.276,17	184.900,23	1.477.176,40	21.904.753,00	43.993.000,09
2037	590.583,80	21.541.832,00	22.132.415,80	17.898.954,28	2.708.857,46	20.607.811,73	1.151.215,48	170.444,35	1.321.659,83	21.929.471,56	44.061.887,37
2038	458.643,40	21.764.710,50	22.223.353,90	17.711.454,01	3.429.837,02	21.141.291,02	1.016.140,96	156.691,97	1.172.832,93	22.314.123,96	44.537.477,86
2039	292.929,10	21.900.571,88	22.193.500,98	17.529.137,18	3.870.659,39	21.399.796,57	888.199,91	143.632,57	1.031.832,48	22.431.629,05	44.625.130,03
2040	229.150,57	22.021.441,00	22.250.591,57	17.216.716,80	4.414.317,06	21.631.033,87	768.406,51	131.256,44	899.662,96	22.530.696,82	44.781.288,39
2041	181.438,86	22.119.695,00	22.301.134,86	16.878.158,29	4.879.871,45	21.758.029,74	657.595,50	119.554,83	777.150,33	22.535.180,07	44.816.314,73
2042	110.534,24	22.218.361,75	22.328.895,99	16.492.324,77	5.528.363,58	22.020.688,36	556.376,51	108.519,35	664.895,87	22.685.584,23	45.014.480,21
2043	48.894,28	22.277.115,25	22.326.009,51	16.086.392,63	6.033.922,53	22.120.315,15	465.131,77	98.140,21	563.271,99	22.683.587,14	45.009.596,65
2044	21.620,69	22.349.263,63	22.370.884,32	15.615.650,48	6.831.766,81	22.447.417,29	384.007,37	88.405,30	472.412,67	22.919.829,96	45.290.714,27
2045	10.252,33	22.331.832,25	22.342.084,58	15.099.003,03	7.503.277,28	22.602.280,31	312.923,00	79.299,64	392.222,64	22.994.502,95	45.336.587,53

Remunerações e Benefícios

Campo Mourão

Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Futuros	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. (Atuais e Futuros)	Total
2046	0,00	22.341.697,63	22.341.697,63	14.552.125,32	8.232.063,59	22.784.188,91	251.585,14	70.805,73	322.390,87	23.106.579,78	45.448.277,41
2047	0,00	22.322.491,75	22.322.491,75	13.907.414,78	8.635.180,18	22.602.594,92	199.503,88	82.904,89	262.408,77	22.885.003,89	45.187.495,44
2048	0,00	22.386.273,00	22.386.273,00	13.357.058,22	9.238.225,98	22.595.284,20	156.028,93	55.579,16	211.608,10	22.806.892,30	45.193.165,30
2049	0,00	22.393.052,50	22.393.052,50	12.723.558,43	9.779.097,82	22.502.656,25	120.377,91	48.813,20	169.191,11	22.671.847,36	45.064.899,86
2050	0,00	22.387.291,88	22.387.291,88	12.070.015,38	10.325.051,94	22.395.067,32	91.676,35	42.595,59	134.271,93	22.529.339,25	44.916.631,13
2051	0,00	22.395.474,75	22.395.474,75	11.400.003,88	10.895.637,78	22.295.641,44	68.001,89	36.919,44	105.921,33	22.401.562,77	44.798.037,52
2052	0,00	22.381.750,63	22.381.750,63	10.717.622,50	11.532.039,50	22.249.662,00	51.422,99	31.781,29	83.204,28	22.332.866,29	44.714.616,91
2053	0,00	22.350.365,38	22.350.365,38	10.027.357,58	11.999.097,51	22.026.455,09	38.036,03	27.178,91	65.214,94	22.091.670,03	44.442.035,41
2054	0,00	22.319.574,88	22.319.574,88	9.334.035,42	12.478.294,98	21.812.330,40	28.002,91	23.108,26	51.111,17	21.863.441,57	44.183.016,45
2055	0,00	22.319.298,63	22.319.298,63	8.642.676,84	12.947.329,59	21.590.006,43	20.579,92	19.580,09	40.140,01	21.830.146,44	43.949.445,07
2056	0,00	22.290.625,50	22.290.625,50	7.958.348,42	13.484.258,96	21.442.607,38	15.134,80	16.517,09	31.651,89	21.474.259,27	43.764.884,77
2057	0,00	22.258.487,88	22.258.487,88	7.286.048,30	13.857.236,49	21.143.284,79	11.152,78	13.952,15	25.104,91	21.168.389,70	43.426.877,58
2058	0,00	22.262.279,00	22.262.279,00	6.630.603,07	14.237.102,76	20.867.705,83	8.232,22	11.828,17	20.060,39	20.887.766,22	43.150.045,22
2059	0,00	22.262.281,13	22.262.281,13	5.996.487,74	14.588.874,51	20.585.372,25	6.072,97	10.099,26	16.172,23	20.601.544,49	42.863.805,61
2060	0,00	22.194.357,25	22.194.357,25	5.387.809,71	14.864.372,39	20.252.182,10	4.459,65	8.713,34	13.172,98	20.265.355,08	42.459.712,33
2061	0,00	22.208.837,63	22.208.837,63	4.808.153,23	15.047.833,52	19.855.986,75	3.242,78	7.615,25	10.858,03	19.866.844,78	42.075.682,40
2062	0,00	22.214.486,13	22.214.486,13	4.260.580,71	15.360.810,69	19.621.391,40	2.321,10	6.750,01	9.071,11	19.630.462,51	41.844.948,63
2063	0,00	22.170.308,88	22.170.308,88	3.747.566,92	15.511.947,79	19.259.514,71	1.625,45	6.065,81	7.891,25	19.267.205,97	41.437.514,84
2064	0,00	22.178.871,00	22.178.871,00	3.270.931,24	15.594.014,12	18.864.945,36	1.107,00	5.516,21	6.623,21	18.871.568,57	41.050.439,57
2065	0,00	22.192.870,38	22.192.870,38	2.831.852,71	15.819.808,81	18.451.661,53	728,88	5.061,62	5.790,50	18.457.452,03	40.850.322,40

Remunerações e Benefícios

Campo Mourão

Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos-Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos-Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos-Atuais	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos-Futuros	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados-Atuais	Benefícios dos Pensionistas-Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. (Atuais e Futuros)	Total
2066	0,00	22.166.236,63	22.166.236,63	2.430.848,53	15.646.173,30	18.077.021,82	461,22	4.670,00	5.131,22	18.082.153,04	40.248.389,67
2067	0,00	22.164.678,25	22.164.678,25	2.067.815,43	15.637.742,00	17.705.557,43	278,78	4.316,79	4.595,55	17.710.152,98	39.674.831,23
2068	0,00	22.175.513,75	22.175.513,75	1.742.081,73	15.548.499,26	17.290.580,99	159,87	3.984,49	4.144,35	17.294.725,34	39.470.239,09
2069	0,00	22.177.514,13	22.177.514,13	1.452.466,38	15.426.812,17	16.879.298,53	96,37	3.661,65	3.748,03	16.883.046,56	39.060.560,68
2070	0,00	22.211.660,25	22.211.660,25	1.197.477,27	15.293.181,72	16.490.658,99	43,61	3.341,88	3.385,48	16.494.044,47	38.705.704,72
2071	0,00	22.223.072,63	22.223.072,63	975.192,91	15.107.778,80	16.082.971,71	20,39	3.022,60	3.042,99	16.086.014,70	38.309.087,32
2072	0,00	22.251.542,63	22.251.542,63	783.539,47	14.954.451,00	15.737.990,47	8,75	2.704,11	2.712,85	15.740.703,32	37.992.245,95
2073	0,00	22.275.990,75	22.275.990,75	620.264,30	14.775.602,67	15.395.867,17	3,40	2.386,62	2.392,02	15.398.259,19	37.674.246,94
2074	0,00	22.288.166,88	22.288.166,88	482.996,38	14.558.322,87	15.041.319,25	1,18	2.079,60	2.080,78	15.043.400,03	37.331.566,91
2075	0,00	22.283.603,38	22.283.603,38	369.293,84	14.335.130,42	14.704.424,06	0,36	1.781,22	1.781,58	14.706.205,63	36.969.809,01
2076	0,00	22.284.422,88	22.284.422,88	276.675,85	14.072.935,07	14.349.610,92	0,10	1.497,91	1.498,01	14.351.108,93	36.635.531,80
2077	0,00	22.304.338,88	22.304.338,88	202.647,36	13.822.021,95	14.024.669,32	0,02	1.234,03	1.234,05	14.025.903,37	36.330.242,25
2078	0,00	22.281.033,13	22.281.033,13	144.735,67	13.558.387,39	13.703.123,05	0,00	993,50	993,50	13.704.116,56	35.985.149,68
2079	0,00	22.307.273,63	22.307.273,63	100.619,86	13.283.225,24	13.383.745,10	0,00	779,50	779,50	13.384.524,60	35.661.768,23
2080	0,00	22.322.953,25	22.322.953,25	67.674,52	13.023.209,61	13.090.884,13	0,00	594,21	594,21	13.091.478,33	35.414.431,58
2081	0,00	22.313.044,00	22.313.044,00	44.017,51	12.763.304,65	12.807.322,16	0,00	438,56	438,56	12.807.760,72	35.120.804,72
2082	0,00	22.306.810,50	22.306.810,50	27.557,31	12.511.347,86	12.538.905,17	0,00	312,19	312,19	12.539.217,36	34.846.027,86

Fluxo de Caixa

Campo Mourão

Ano	Total de Receitas do Fundo	Total de Gastos do Fundo com Benefícios	Diferença Receita - Gastos	Ganhos de Mercado	Saldo de Caixa	Total de Receitas mais Ganhos de Mercado
2007	11.754.011,36	4.906.538,27	6.847.473,09	0,00	6.847.473,09	11.754.011,36
2008	11.739.241,38	5.992.501,21	5.746.740,17	410.848,51	13.005.063,76	12.150.089,89
2009	11.778.988,00	6.090.421,52	5.688.598,47	780.303,83	19.473.934,06	12.559.291,82
2010	11.807.584,10	6.351.408,80	5.456.175,31	1.168.436,04	26.098.545,41	12.976.020,15
2011	11.834.179,11	6.650.082,14	5.184.096,98	1.565.912,72	32.546.555,11	13.400.091,84
2012	11.844.630,43	7.336.149,30	4.508.481,12	1.970.913,31	39.327.949,55	13.815.543,73
2013	11.889.511,89	7.877.200,09	4.192.311,79	2.359.676,97	45.879.938,31	14.229.188,86
2014	11.884.530,33	8.162.792,50	3.721.737,83	2.752.796,30	52.354.472,44	14.637.326,63
2015	11.898.572,39	8.640.288,72	3.258.283,67	3.141.288,35	58.754.024,45	15.039.640,73
2016	11.909.303,42	9.215.450,28	2.693.853,14	3.525.241,47	64.973.119,05	15.434.544,89
2017	11.921.478,46	9.723.818,07	2.197.660,39	3.898.387,14	71.069.466,58	15.819.895,60
2018	11.904.255,04	10.806.308,63	1.097.946,41	4.264.168,00	76.431.580,99	16.168.423,03
2019	11.904.265,01	11.502.256,26	402.008,75	4.585.894,86	81.419.464,60	16.490.159,86
2020	11.888.477,13	12.437.418,29	-548.941,16	4.885.169,08	85.755.712,52	16.773.646,21
2021	11.885.505,43	13.136.751,44	-1.251.246,00	5.145.342,75	89.649.809,26	17.030.848,19
2022	11.873.174,76	13.952.361,10	-2.079.186,34	5.378.988,56	92.949.611,48	17.252.163,32
2023	11.848.296,30	15.038.282,49	-3.187.986,19	5.576.978,89	95.338.621,98	17.425.272,99
2024	11.855.800,79	15.567.212,05	-3.711.411,27	5.720.317,32	97.347.528,03	17.576.118,10
2025	11.848.398,33	16.309.189,67	-4.457.762,34	5.840.851,68	98.730.617,37	17.889.250,01

Fluxo de Caixa

Campo Mourão

Ano	Total de Receitas do Fundo	Total de Gastos do Fundo com Benefícios	Diferença Receita - Gastos	Ganhos de Mercado	Saldo de Caixa	Total de Receitas mais Ganhos de Mercado
2026	11.836.019,28	17.082.974,02	-5.246.954,74	5.923.837,04	99.407.499,67	17.759.856,32
2027	11.829.755,43	17.736.195,85	-5.906.440,42	5.984.449,98	99.485.509,24	17.794.205,41
2028	11.817.933,79	18.808.193,84	-6.790.260,05	5.967.930,55	98.643.179,74	17.785.864,35
2029	11.818.855,16	19.083.714,13	-7.246.858,97	5.918.590,78	97.314.911,56	17.735.445,95
2030	11.812.839,50	19.648.489,30	-7.835.649,80	5.838.894,69	95.318.156,45	17.651.734,19
2031	11.804.037,54	20.249.112,53	-8.445.074,99	5.719.089,39	92.592.170,85	17.523.126,93
2032	11.800.425,23	20.966.387,59	-9.165.962,36	5.555.530,25	88.981.738,74	17.355.955,48
2033	11.799.818,36	21.430.223,92	-9.630.405,56	5.338.904,32	84.690.237,51	17.138.722,68
2034	11.807.243,00	21.554.602,29	-9.747.359,30	5.081.414,25	80.024.292,46	16.888.657,25
2035	11.818.671,97	21.737.683,49	-9.921.011,52	4.801.457,55	74.904.738,49	16.618.129,52
2036	11.832.139,82	21.904.753,00	-10.072.613,18	4.494.284,31	69.326.409,62	16.326.424,13
2037	11.842.821,76	21.929.471,56	-10.086.649,80	4.159.584,58	63.399.344,40	16.002.406,34
2038	11.864.936,29	22.314.123,96	-10.449.187,67	3.803.980,66	56.754.117,39	15.668.896,95
2039	11.857.279,68	22.431.629,05	-10.574.349,38	3.405.247,04	49.585.015,06	15.262.526,72
2040	11.870.754,99	22.530.696,82	-10.659.941,83	2.975.100,90	41.900.174,13	14.845.855,90
2041	11.877.692,00	22.535.180,07	-10.657.488,08	2.514.010,45	33.756.696,50	14.391.702,44
2042	11.888.836,90	22.685.584,23	-10.796.747,33	2.025.401,79	24.985.350,97	13.914.238,69
2043	11.887.386,03	22.683.587,14	-10.796.201,11	1.499.121,06	15.688.270,92	13.368.507,09
2044	11.897.628,91	22.919.829,96	-11.022.201,05	941.296,26	5.607.366,13	12.838.925,16
2045	11.889.675,72	22.994.502,95	-11.104.827,24	336.441,97	-5.181.019,14	12.226.117,69

Fluxo de Caixa

Campo Mourão

Ano	Total de Receitas do Fundo	Total de Gastos do Fundo com Benefícios	Diferença Receita - Gastos	Ganhos de Mercado	Saldo de Caixa	Total de Receitas mais Ganhos de Mercado
2046	11.888.669,29	23.106.579,78	-11.217.910,49	0,00	-16.378.929,63	11.888.669,29
2047	11.882.999,22	22.865.003,69	-10.982.004,47	0,00	-27.360.934,10	11.882.999,22
2048	11.897.599,92	22.806.892,30	-10.909.292,38	0,00	-38.270.226,48	11.897.599,92
2049	11.898.228,99	22.671.847,36	-10.773.618,37	0,00	-49.043.644,85	11.898.228,99
2050	11.895.664,93	22.529.339,25	-10.633.674,33	0,00	-59.677.519,18	11.895.664,93
2051	11.896.735,74	22.401.562,77	-10.504.827,04	0,00	-70.182.346,21	11.896.735,74
2052	11.891.933,96	22.332.866,29	-10.440.932,33	0,00	-80.623.276,54	11.891.933,96
2053	11.883.007,02	22.091.670,03	-10.208.663,01	0,00	-90.631.941,54	11.883.007,02
2054	11.874.221,27	21.863.441,57	-9.989.220,31	0,00	-100.821.161,85	11.874.221,27
2055	11.872.946,99	21.630.146,44	-9.757.199,46	0,00	-110.578.361,31	11.872.946,99
2056	11.864.703,46	21.474.259,27	-9.609.555,81	0,00	-120.187.917,11	11.864.703,46
2057	11.855.645,47	21.168.389,70	-9.312.744,23	0,00	-129.500.681,36	11.855.645,47
2058	11.855.435,69	20.887.766,22	-9.032.330,52	0,00	-138.532.991,87	11.855.435,69
2059	11.854.344,85	20.601.544,49	-8.747.199,63	0,00	-147.280.191,51	11.854.344,85
2060	11.836.644,42	20.265.355,08	-8.428.710,66	0,00	-155.708.902,17	11.836.644,42
2061	11.839.236,54	19.866.844,78	-8.027.608,24	0,00	-163.736.510,41	11.839.236,54
2062	11.839.824,69	19.630.462,51	-7.790.637,82	0,00	-171.527.148,23	11.839.824,69
2063	11.828.140,27	19.287.205,97	-7.459.065,69	0,00	-178.966.213,92	11.828.140,27
2064	11.829.469,77	18.871.568,57	-7.042.098,80	0,00	-186.008.312,72	11.829.469,77
2065	11.832.200,25	18.457.452,03	-6.625.251,78	0,00	-192.633.564,50	11.832.200,25

Fluxo de Caixa

Campo Mourão

Ano	Total de Receitas do Fundo	Total de Gastos do Fundo com Benefícios	Diferença Receita - Gastos	Ganhos de Mercado	Saldo de Caixa	Total de Receitas mais Ganhos de Mercado
2066	11.825.035,16	18.082.153,04	-6.257.117,89	0,00	-198.890.682,39	11.825.035,16
2067	11.824.092,23	17.710.152,98	-5.886.060,75	0,00	-204.778.743,14	11.824.092,23
2068	11.826.256,09	17.294.725,34	-5.468.469,25	0,00	-210.245.212,39	11.826.256,09
2069	11.826.314,01	16.883.048,56	-5.056.732,54	0,00	-215.301.944,93	11.826.314,01
2070	11.834.318,32	16.494.044,47	-4.659.726,15	0,00	-219.961.671,08	11.834.318,32
2071	11.836.795,99	16.086.014,70	-4.249.218,71	0,00	-224.210.889,79	11.836.795,99
2072	11.843.518,04	15.740.703,32	-3.897.185,28	0,00	-228.108.075,07	11.843.518,04
2073	11.849.286,82	15.398.259,19	-3.548.972,37	0,00	-231.857.047,44	11.849.286,82
2074	11.852.082,78	15.043.400,03	-3.191.317,25	0,00	-234.848.364,69	11.852.082,78
2075	11.845.891,78	14.706.205,63	-2.860.313,85	0,00	-237.708.878,54	11.845.891,78
2076	11.850.870,45	14.351.108,93	-2.500.238,48	0,00	-240.208.917,02	11.850.870,45
2077	11.855.850,05	14.025.903,37	-2.170.253,32	0,00	-242.379.170,34	11.855.850,05
2078	11.849.846,19	13.704.116,56	-1.854.270,36	0,00	-244.233.440,70	11.849.846,19
2079	11.856.216,92	13.384.524,60	-1.528.307,68	0,00	-245.781.748,38	11.856.216,92
2080	11.860.010,98	13.091.478,33	-1.231.467,36	0,00	-246.993.215,74	11.860.010,98
2081	11.857.536,28	12.807.780,72	-950.224,43	0,00	-247.943.440,17	11.857.536,28
2082	11.855.972,15	12.539.217,36	-683.245,21	0,00	-248.626.685,39	11.855.972,15

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE RESERVA MATEMÁTICA (PORTARIA MPS Nº 916/03)

Código	Títulos	Valor
1.1.5.0.0.00.00	RESERVAS TÉCNICAS (CARTEIRA DE INVESTIMENTOS)	10.737.206,62
5.2.2.3.1.07.30	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	(138.479.042,84)
2.2.2.5.1.00.00	PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	(59.912.626,70)
2.2.2.5.1.01.00	Aposentadorias e Pensões	(59.940.907,76)
2.2.2.5.1.02.00	Contribuições do Ente	-
2.2.2.5.1.03.01	Contribuições dos Servidores ativos	-
2.2.2.5.1.03.02	Contribuições dos Servidores Inativos	18.910,53
2.2.2.5.1.04.00	Contribuições dos Pensionistas	9.370,53
2.2.2.5.2.00.00	PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A CONCEDER	(78.566.416,14)
2.2.2.5.2.01.00	Aposentadorias e Pensões para Geração Atual	(115.374.251,36)
2.2.2.5.2.02.00	Contribuições do Ente para a Geração Atual	20.308.805,58
2.2.2.5.2.03.01	Contribuições dos Servidores ativos para Geração Atual	16.499.029,64
2.2.2.5.2.03.02	Contribuições dos Servidores Inativos para Geração Atual	-
2.2.2.5.2.04.00	Contribuições dos Pensionistas para Geração Atual	-
2.2.2.5.2.05.00	Aposentadorias e Pensões para Geração Futura	-
2.2.2.5.2.06.00	Contribuições do Ente para a Geração Futura	-
2.2.2.5.2.07.01	Contribuições dos Servidores ativos para Geração Futura	-
2.2.2.5.2.07.02	Contribuições dos Servidores Inativos para Geração Futura	-
2.2.2.5.2.08.00	Contribuições dos Pensionistas para Geração Futura	-
2.2.2.5.3.00.00	PROVISÕES AMORTIZADAS	29.672.451,70
2.2.2.5.3.01.00	Serviço Passado	27.308.100,79
2.2.2.5.3.02.00	Déficit Equacionado	2.364.350,91
2.2.2.5.9.00.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	-
2.2.2.5.9.01.00	Provisão Atuarial para Riscos Não Expirados	-
2.2.2.5.9.02.00	Provisão Atuarial para Oscilação de Riscos	-
2.2.2.5.9.03.00	Provisão Atuarial para Benefícios a Regularizar	-
2.2.2.5.9.04.00	Provisão Atuarial para Contingência de Benefícios	-
2.2.2.5.9.05.00	Outras provisões atuariais para ajusta do Plano	-
Déficit Atuarial	Outras provisões atuariais para ajusta do Plano	(98.069.384,51)

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Previdência no Serviço Público

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - 2007

Tipo de Cadastro

<input checked="" type="radio"/> Cadastro de Primeiro Plano	<input type="radio"/> Cadastro de Outros Plano	<input type="radio"/> Retificação
---	--	-----------------------------------

QUADRO 1 - Dados do Regime Próprio de Previdência - RPP

Ente

Tipo de Ente:	Município	uf:	PR
Nome do Município (quando for o caso):	Campo Mourão		
Representante do RPP:	_____		
Telefone:	_____		

Avaliação Atuarial

Data da Avaliação:	01/07/2007	Data-Base:	01/04/2007
--------------------	------------	------------	------------

Obs: Data da Avaliação deve ser maior que a Data-Base

Data-Base: data de extração das informações cadastrais

Plano

Nome * : _____

* Ex: Plano de Previdência 1, Plano de Previdência 2.

Descrição da População Coberta:

Ativos, Inativos e Pensionistas

Plano de Benefícios, Regime Financeiro e Método de Financiamento

Selecionar Benefícios do Plano	Regime Financeiro *	Método**
Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	IEN
Aposentadoria por Invalidez	RCC	
Pensão por Morte de segurado Ativo	RCC	
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	IEN
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	RCC	
Auxílio-doença	RS	
Salário-maternidade	RS	
Auxílio-reclusão	RCC	
Salário-família	RS	

* Regime Financeiro

RCC = Repartição de Capitais de Cobertura

RS = Repartição Simples

CAP = Capitalização

** Método de Financiamento

UC = Crédito Unitário

PUC = Crédito Unitário Projetado

PNI = Prêmio Nivelado Individual

IEN = Idade de Entrada Normal

QUADRO 2 - Hipóteses

Hipóteses	Valores
Taxa de Juros Real	6,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real do Salário	1,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.
Novos Entrados *	grupo ativos tamanho constante
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte)	AT-49
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)	AT-49
Tábua de Mortalidade de Inválido **	Outras IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez ***	ALVARO VINDAS
Tábua de Morbidez	
Outras Tábuas utilizadas	
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo (Dos Salários)	100,00% a.a.
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo (Dos Benefícios)	100,00% a.a.
Composição Familiar	Informações contidas nos bancos de dados

* Descrever a hipótese de comportamento da contratação de novos servidores.

** Tábua de Mortalidade de Inválido

EIAPC = Experiência IAPC

*** Tábua de Entrada em Invalidez

AV = Álvaro Vindas

QUADRO 3 - Resultados

Campos	Valores da avaliação atuarial em R\$ *	
	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição
Ativo do Plano	13.101.557,54	
Valor Atual dos Salários Futuros	211.374.995,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	115.374.251,36	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	59.940.907,76	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	0,00	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	28.281,06	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	13.556.585,77	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	23.251.249,45	
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	23.560.884,36	
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit	-98.069.384,51	

* Preencha os valores com centavos sem vírgulas. Por exemplo: Para 1.593,75 deve ser informado 159375

Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Contribuinte	Custo Normal *	Custo Suplementar *
Ente Público	11,54%	29,15%
Servidor Ativo	11,00%	0,00%
Servidor Aposentado	11,00%	0,00%
Pensionista	11,00%	0,00%
Base de Incidência das Contribuições do Ente Público **	FRA - PAP	FRA

* Caso haja segregação das alíquotas de contribuição por faixa salarial, idade ou outros critérios, tal divisão deverá ser detalhada no parecer atuarial.

** Base de Incidência

FRA = Folha de remuneração dos ativos

FRA - PA = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados

FRA - PAP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados e pensionistas

FRA - PP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos pensionistas

FPA = Folha de Proventos dos aposentados

FPP = Folha de proventos dos pensionistas

FPAP = Folha de proventos dos aposentados e dos pensionistas

Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Benefício	Custo Normal	Custo Suplementar*
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	16,39%	29,15%
Aposentadoria por Invalidez	1,23%	0,00%
Pensão por Morte de Segurado Ativo	1,80%	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	1,00%	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,45%	0,00%
Auxílio Doença	1,00%	0,00%
Salário Maternidade	0,48%	0,00%
Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%
Salário Família	0,19%	0,00%
Base de Incidência das Contribuições **	FRA - PAP	FRA

* Caso haja segregação das alíquotas de contribuição por faixa salarial, idade ou outros critérios. Tal divisão deverá ser detalhada no parecer atuarial.

** Base de Incidência

FRA = Folha de remuneração dos ativos

FRA - PA = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados.

FRA - PAP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados e pensionistas

FRA - PP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos pensionistas

FPA = Folha de Proventos dos aposentados

FPP = Folha de proventos dos pensionistas

FPAP = Folha de proventos dos aposentados e dos pensionistas

QUADRO 4 - Estatísticas

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média (R\$) *		Idade Média	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Ativos	1.079	467	1.141,36	969,14	40	42
Aposentados por Tempo de Contribuição	143	79	1.361,18	1.045,12	61	68
Aposentados por Idade						
Aposentados Compulsória						
Aposentados por Invalidez	17	31	586,18	828,08	59	67
Pensionistas	56	15	889,04	986,07	56	47

* Preencha os valores com centavos sem vírgulas. Por exemplo: Para 1.593,75 deve ser informado 159375

QUADRO 5 - Projeção Atuarial

Ano	Receita	Despesas	Saldo
2007	6.535.318,34	4.906.536,27	12.208.860,43
2008	6.570.995,00	5.992.501,21	13.519.885,84
2009	6.618.142,40	6.090.421,52	14.858.799,87
2010	6.651.918,13	6.351.408,80	16.050.837,19
2011	6.683.338,09	6.650.082,14	17.047.143,38
2012	6.695.386,89	7.336.149,30	17.429.209,57
2013	6.724.766,77	7.677.200,09	17.522.528,83
2014	6.742.372,88	8.162.792,50	17.153.460,93
2015	6.758.830,16	8.640.288,72	16.301.210,03
2016	6.771.301,12	9.215.450,28	14.835.133,47
2017	6.785.521,48	9.723.518,07	12.787.244,89
2018	6.764.538,06	10.806.308,63	9.512.709,02
2019	6.764.241,36	11.502.256,26	5.345.456,66
2020	6.745.061,42	12.437.418,29	-26.172,81
2021	6.741.282,43	13.136.751,44	-6.395.469,01
2022	6.726.350,68	13.952.361,10	-7.226.010,42
2023	6.696.467,14	15.036.262,49	-8.339.795,36
2024	6.705.270,49	15.567.212,05	-8.861.941,57
2025	6.483.061,52	16.306.160,67	-9.823.099,15
2026	6.468.066,99	17.082.974,02	-10.614.907,03
2027	6.460.460,51	17.736.195,85	-11.275.735,34
2028	6.446.242,94	18.608.193,84	-12.161.950,90
2029	6.444.835,63	19.063.714,13	-12.618.878,49
2030	6.439.926,93	19.648.489,30	-13.208.562,37
2031	6.429.327,76	20.249.112,53	-13.819.784,77
2032	6.424.887,41	20.966.387,59	-14.541.500,18
2033	6.424.086,34	21.430.223,92	-15.006.137,58
2034	6.432.875,66	21.554.602,29	-15.121.726,63
2035	6.444.054,27	21.737.683,49	-15.293.629,22
2036	6.462.438,24	21.904.753,00	-15.442.314,76
2037	6.475.143,11	21.929.471,56	-15.454.328,45
2038	6.501.422,60	22.314.123,96	-15.812.701,36
2039	6.492.398,72	22.431.629,05	-15.939.230,33
2040	6.508.488,79	22.530.696,82	-16.022.208,04
2041	6.516.824,66	22.535.180,07	-16.018.355,41
2042	6.530.157,04	22.685.584,23	-16.155.427,19
2043	6.528.573,97	22.683.587,14	-16.155.013,17
2044	6.540.872,11	22.919.829,96	-16.378.957,85
2045	6.531.599,89	22.994.502,95	-16.462.903,06
2046	6.530.575,74	23.106.579,78	-16.576.004,04
2047	6.524.026,04	22.865.003,69	-16.340.977,65
2048	6.541.547,92	22.806.892,30	-16.265.344,38
2049	6.542.487,50	22.671.847,36	-16.129.359,86

Ano	Receita	Despesas	Saldo
2050	6.539.659,59	22.529.339,25	-15.989.679,66
2051	6.541.150,98	22.401.562,77	-15.860.411,79
2052	6.535.674,84	22.332.866,29	-15.797.191,45
2053	6.525.310,46	22.091.670,03	-15.566.359,57
2054	6.515.114,50	21.863.441,57	-15.348.327,08
2055	6.513.827,56	21.630.146,44	-15.116.318,88
2056	6.504.270,81	21.474.259,27	-14.969.988,46
2057	6.493.740,92	21.168.389,70	-14.674.648,79
2058	6.493.704,77	20.887.766,22	-14.394.061,45
2059	6.492.613,11	20.601.544,49	-14.108.931,37
2060	6.471.802,68	20.265.355,08	-13.793.552,40
2061	6.475.058,00	19.866.844,78	-13.391.786,78
2062	6.475.904,86	19.630.462,51	-13.154.557,65
2063	6.462.197,12	19.267.205,97	-12.805.008,85
2064	6.463.918,76	18.871.568,57	-12.407.649,81
2065	6.467.290,41	18.457.452,03	-11.990.161,62
2066	6.458.905,49	18.082.153,04	-11.623.247,55
2067	6.457.891,19	17.710.152,98	-11.252.261,79
2068	6.460.551,32	17.294.725,34	-10.834.174,02
2069	6.460.700,86	16.883.046,56	-10.422.345,69
2070	6.470.269,06	16.494.044,47	-10.023.775,41
2071	6.473.269,41	16.086.014,70	-9.612.745,29
2072	6.481.295,40	15.740.703,32	-9.259.407,93
2073	6.488.183,90	15.398.259,19	-8.910.075,29
2074	6.491.537,53	15.043.400,03	-8.551.862,51
2075	6.484.221,52	14.706.205,63	-8.221.984,12
2076	6.490.153,72	14.351.108,93	-7.860.955,21
2077	6.495.845,47	14.025.903,37	-7.530.057,90
2078	6.488.974,21	13.704.116,56	-7.215.142,35
2079	6.496.546,76	13.384.524,60	-6.887.977,85
2080	6.501.058,94	13.091.478,33	-6.590.419,40
2081	6.498.130,40	12.807.760,72	-6.309.630,32
2082	6.496.280,77	12.539.217,36	-6.042.936,59

QUADRO 6 - Parecer Atuarial

Nome do atuário:	Gustavo Carrozzino		
MIBA:	Miba 1.018 MTb/RJ	Telefone:	(61) 3414-9492

ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA CONSIDERANDO O ATUAL PLANO DE CUSTEIO

Ano	Receita	Despesas	Despesa Administrativa	Resultado	Juro	Saldo
2007	6.535.318,34	4.906.536,27	437.870,26	1.190.911,81	666.369,52	11.901.084,02
2008	6.570.995,00	5.992.501,21	436.620,26	578.493,78	714.065,04	13.193.642,85
2009	6.618.142,40	6.090.421,52	439.852,04	527.720,88	791.618,57	14.512.982,30
2010	6.651.918,13	6.351.408,80	442.113,89	300.509,33	870.778,94	15.684.270,57
2011	6.683.338,09	6.650.082,14	444.220,86	33.255,95	941.056,23	16.658.582,75
2012	6.695.386,89	7.336.149,30	444.918,45	-640.762,41	999.514,97	17.017.335,31
2013	6.724.766,77	7.677.200,09	446.882,82	-952.433,32	1.021.040,12	17.085.942,11
2014	6.742.372,88	8.162.792,50	448.012,81	-1.420.419,62	1.025.156,53	16.690.679,01
2015	6.758.830,16	8.640.288,72	449.067,49	-1.881.458,56	1.001.440,74	15.810.661,19
2016	6.771.301,12	9.215.450,28	449.827,28	-2.444.149,16	948.639,67	14.315.151,70
2017	6.785.521,48	9.723.518,07	450.720,44	-2.937.996,58	858.909,10	12.236.064,22
2018	6.764.538,06	10.806.308,63	449.078,52	-4.041.770,57	734.163,85	8.928.457,51
2019	6.764.241,36	11.502.256,26	448.944,60	-4.738.014,90	535.707,45	4.726.150,06
2020	6.745.061,42	12.437.418,29	447.463,35	-5.692.356,88	283.569,00	-682.637,81
2021	6.741.282,43	13.136.751,44	447.110,82	-6.395.469,01	0,00	-6.395.469,01

Definições:

- **Receitas** – Decorre da aplicação das alíquotas atualmente praticadas sobre a folha dos ativos;
- **Despesas** – Despesas com benefícios e Taxa de Administração do plano;
- **Resultado** – Receitas – Despesas;
- **Juro** – Decorre da aplicação da taxa de juros de 6% aa sobre o saldo do ano anterior; e
- **Saldo** – Resultado + Juro + Saldo Anterior.

ANEXO 7 – FLUXO DE CAIXA CONSIDERANDO O PLANO DE CUSTEIO DO CUSTO NORMAL

Ano	Receita	Despesas	Despesa Administrativa	Resultado	Juro	Saldo
2007	5.532.595,45	4.906.536,27	437.870,26	188.188,92	641.930,77	11.196.275,79
2008	5.571.134,60	5.992.501,21	436.620,26	-421.366,61	671.776,55	11.446.685,72
2009	5.610.881,22	6.090.421,52	439.852,04	-479.540,31	686.801,14	11.653.946,56
2010	5.639.477,32	6.351.408,80	442.113,89	-711.931,47	699.236,79	11.641.251,88
2011	5.666.072,33	6.650.082,14	444.220,86	-984.009,80	698.475,11	11.355.717,19
2012	5.676.523,65	7.336.149,30	444.918,45	-1.659.625,66	681.343,03	10.377.434,57
2013	5.701.405,11	7.677.200,09	446.882,82	-1.975.794,99	622.646,07	9.024.285,66
2014	5.716.423,55	8.162.792,50	448.012,81	-2.446.368,95	541.457,14	7.119.373,85
2015	5.730.465,61	8.640.288,72	449.067,49	-2.909.823,11	427.162,43	4.636.713,16
2016	5.741.196,64	9.215.450,28	449.827,28	-3.474.253,64	278.202,79	1.440.662,31
2017	5.753.371,68	9.723.518,07	450.720,44	-3.970.146,39	86.439,74	-2.443.044,35
2018	5.736.148,26	10.806.308,63	449.078,52	-5.070.160,37	0,00	-5.070.160,37

Definições:

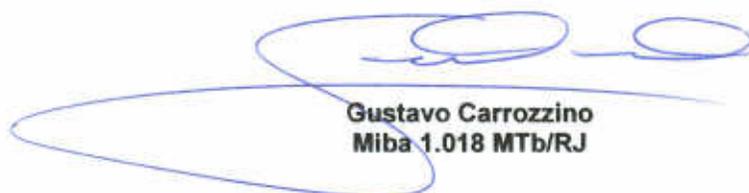
- **Receitas** – Decorre da aplicação do Custo Normal sobre a folha dos ativos;
- **Despesas** – Despesas com benefícios e Taxa de Administração do plano;
- **Resultado** – Receitas – Despesas;
- **Juro** – Decorre da aplicação da taxa de juros de 6% aa sobre o saldo do ano anterior; e
- **Saldo** – Resultado + Juro + Saldo Anterior.

ANEXO 8 – NOTA TÉCNICA ATUARIAL

NOTA TÉCNICA ATUARIAL

Município de Campo Mourão/PR

Atuário Responsável:



**Gustavo Carrozzino
Miba 1.018 MTb/RJ**

Brasília, junho de 2007.

I.	Nota Técnica – Modelo de Financiamento do Custo Previdenciário	82
I.1.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Aposentadoria (Rever. aos Dependentes)	82
I.2.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Apos. por Invalidez (Reversão aos Dependentes).....	83
I.3.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Pensão Concedido aos Dependentes do Servidor	84
I.4.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Auxílio-Reclusão	85
I.5.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Salário Maternidade	85
I.6.	Custo Normal dos Benefícios de Auxílio Doença	86
I.7.	Custo Normal Total Líquido	86
I.8.	RMBaC Calculada para o Benefício de Aposentadoria Reversível aos Dependentes.....	87
I.9.	RMBC Calculada para o Benefício de Aposentadoria Reversível aos Dependentes.....	87
I.10.	RMBC Calculada para Aposentadoria por Invalidez Reversível aos Dependentes	88
I.11.	RMBC Calculado para Pensão	88
I.12.	Passivo Atuarial Infundado (PAI)	89
I.13.	Custo Líquido Total (CLT) como Percentual da Folha de Salários	90
I.14.	Bibliografia	90
II.	Projeção de Quantitativo de Participantes e Valores.....	91
II.1.	Probabilidades fundamentais utilizadas para o cálculo de projeções	91
II.2.	Probabilidades absolutas	91
II.3.	Outras definições	92
II.4.	Projeção do quantitativo de servidores e de seus dependentes	92
III.	<i>Ativos Atuais</i>	92
IV.	<i>Aposentados Atuais</i>	93
V.	<i>Ativos Futuros</i>	93
V.1.	Projeção dos Ativos Atuais e dos demais grupos formados a partir deste	93
VI.	<i>Projeção dos Ativos Atuais</i>	93
VII.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Ativos Atuais</i>	94
VIII.	<i>Projeção dos Inválidos dos Ativos Atuais</i>	94
IX.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Atuais</i>	95
X.	<i>Projeção dos Aposentados dos Ativos Atuais</i>	95
XI.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais</i>	95
XI.1.	Projeção dos Aposentados e Pensionistas Atuais e dos grupos formados a partir destes	96
XII.	<i>Projeção dos Pensionistas Atuais</i>	96
XIII.	<i>Projeção dos Aposentados Atuais</i>	96
XIV.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Aposentados Atuais</i>	97
XIV.1.	Projeção dos ativos futuros e dos grupos formados a partir destes	97
XV.	<i>Projeção de Ativos Futuros</i>	97
XVI.	<i>Projeção dos Futuros Pensionistas provenientes dos Ativos Futuros</i>	98
XVII.	<i>Projeção dos Futuros Aposentados provenientes dos Ativos Futuros</i>	98
XVIII.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Aposentados provenientes dos Ativos Futuros</i>	99
XIX.	<i>Projeção dos Inválidos provenientes dos Ativos Futuros</i>	99
XX.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Inválidos provenientes dos Ativos Futuros</i>	99

I. Nota Técnica – Modelo de Financiamento do Custo Previdenciário

I.1. Custo Normal Anual dos Benefícios de Aposentadoria (Rever. aos Dependentes)

- Método de Financiamento: Idade de Entrada Normal - Agregado (*Entry Age Method – Group*);
- Metodologia Básica: Custo *Prorata* (calculado como percentual constante da folha de salários);
- Déficit Técnico Inicial: Explícito (esta metodologia permite a mensuração do déficit técnico inicial de forma separada do custo normal);

$${}^r(CN) = \left[\frac{\sum l_{r,x,y} \cdot {}^r(VPBF)_{ry}}{13 * \left[\sum l_{r,x,y} S_y * s_{ay} \ddot{s}_{r-y} \right]} \right] * 13 * \left(\sum l_{x,y} S_{x,y} \right);$$

As variáveis contidas na fórmula acima representam:

- \sum = Soma de todas as combinações relacionadas a idade de admissão, a idade atual e a idade de aposentadoria projetada, de um determinado grupo de servidores ativos;
 - $l_{r,x,y}$ = Quantitativo de servidores admitidos com idade y , atualmente idade x e idade estimada de aposentadoria igual a r ;
 - ${}^rVPBF_{ry} = B_r * r - y p_y^{(r)} * v^{r-y} * (\ddot{a}_r + a_r | r - k * \pi(r)) * 13 =$
Valor Presente dos benefícios futuros de aposentadoria reversível, na idade de admissão y , de um servidor, com idade estimada de

aposentadoria igual a r , cuja probabilidade de estar casado na idade r é $\pi(r)$;

- S_y = Salário na idade de admissão y ;

- $\ddot{a}_y^{(T)} = \frac{1}{S(y)} \sum_{t=y}^{r-1} \frac{S(t)}{S(y)} * {}_{t-y}p_y^{(T)} v^{t-y} = \text{Valor Presente de}$

salários futuros de um servidor, na idade de admissão y até a idade $r-1$, dividido pelo salário projetado na idade y ;

- $S_{x,y}$ = Salário de um servidor com idade atual x , admitido com idade y ;

1.2. Custo Normal Anual dos Benefícios de Apos. por Invalidez (Reversão aos Dependentes)

- Método de Financiamento: Repartição por Capitais de Cobertura;

No cálculo deste benefício foram considerados os seguintes critérios:

- Para os servidores com cônjuge e pelo menos um filho com idade z (inferior a 21 anos), a metodologia utilizada foi:

$${}^i(CN) = \sum l_{x,z,k} 13 * s_x * q_x^{(i)} * (\ddot{a}_{21-z} + {}_{21-z}\ddot{a}_x^i + {}_{21-z}\ddot{a}_{x-k} - \sum_{t=21-z}^w v^t {}_t p_x^{i(*)} * {}_t p_{x-k})$$

- Para servidores com cônjuge e sem filhos, a metodologia utilizada foi:

$${}^i(CN)_x = \sum l_{x,k} s_x * q_x^{(i)} * (\ddot{a}_x^i + \ddot{a}_{x-k} - \sum_{t=1}^w v^t {}_t p_x^{i(*)} * {}_t p_{x-k}) * 13$$

- Para os servidores que tenham pelo menos um filho com idade z (inferior a 21 anos) e não possuam cônjuge, utilizou-se a seguinte fórmula:

$${}^i(CN)_x = \sum l_{x,z} s_x * q_x^{(i)} * (\ddot{a}_{21-z} + {}_z\ddot{a}_x) * 13$$

- Para os servidores que não possuem dependentes, a fórmula utilizada foi:

$${}^i(CN)_x = (\sum l_x s_x * q_x^{(i)} * \ddot{a}_x) * 13$$

I.3. Custo Normal Anual dos Benefícios de Pensão Concedido aos Dependentes do Servidor

- Método de Financiamento: Repartição por Capitais de Cobertura;

No cálculo deste benefício foram considerados os seguintes critérios:

- Para os servidores com cônjuge e pelo menos um filho com idade z (inferior a 21 anos), a metodologia utilizada foi:

$${}^p(CN) = \sum l_{x,z,k} s_x * q_x^{(m)} * (\ddot{a}_{21-z} + {}_z\ddot{a}_{x-k}) * 13$$

- Para servidores com cônjuge e sem filhos, a metodologia utilizada foi:

$${}^p(CN) = \sum l_{x,k} s_x * q_x^{(m)} * (\ddot{a}_{x-k}) * 13$$

- Para os servidores que tenham pelo menos um filho com idade z (inferior a 21 anos) e não possuam cônjuge, utilizou-se a seguinte fórmula:

$${}^p(CN) = \sum l_{x,z} s_x * q_x^{(m)} * (\ddot{a}_{21-\overline{z}|}) * 13$$

I.4. Custo Normal Anual dos Benefícios de Auxílio-Reclusão

- Método de Financiamento: Repartição por Capitais de Cobertura;

Para os servidores com salários de contribuição igual ou inferior a R\$ 720,00 (setecentos e vinte reais) e com pelo menos um dependente legal, o custo normal anual para o pagamento de auxílio-reclusão se dá pela seguinte fórmula:

$${}^{Axr}(CN) = \sum l_x s_x * q_x^{(reclusão)} * (\ddot{a}_{\overline{5}|}) * 13$$

Onde:

- $q_x^{(reclusão)}$ = representa a probabilidade de um servidor ativo ser preso (em regime fechado), considerando que um em cada 80.000 servidores assumam esta condição por ano. Ressalte-se que esta estatística foi calculada com base em experiências anteriores.

I.5. Custo Normal Anual dos Benefícios de Salário Maternidade

- Método de Financiamento: Repartição Simples (Pay as you go);

$${}^{AxM}(CN) = n_{_fil} * prop_mulheres * soma_sal_mulheres * 4$$

Onde:

- $n_{_fil}$ = representa o número médio de filhos de servidores ativos; nascidos a cada ano;

- *prop_mulheres* = representa a proporção de mulheres existentes no grupo de servidores ativos;
- *soma_sal_mulheres* = salário médio do grupo de mulheres.

I.6. Custo Normal dos Benefícios de Auxílio Doença

- Método de Financiamento: Repartição Simples (Pay as you go);

$${}^{AxD}(CN) = \bar{x} * \text{salário_médio} * 13$$

Onde:

- \bar{x} = representa o número médio de servidores que recebem o benefício de auxílio doença;
- *salário_médio* = salário médio do total de servidores ativos.

I.7. Custo Normal Total Líquido

$${}^T(CN) = {}^i(CN) + {}^p(CN) + {}^r(CN) + {}^{AxD}(CN) + {}^{AxM}(CN) + {}^{AxR}(CN)$$

O Custo Normal Total Líquido (não incluídas as despesas administrativas) definido como percentual da folha de salários é dado pela seguinte fórmula:

$${}^T(CN)_{\text{percentual}} = \frac{\sum_{x=1}^w l_x * \text{Salário_médio}(x)}{13 * \sum l_x S_x}$$

I.8. RMBaC Calculada para o Benefício de Aposentadoria Reversível aos Dependentes

O valor da RMBaC foi calculado de forma agregada, pelo método prospectivo, da seguinte forma:

$${}^r(RMBaC) = \sum l_{r,x} {}^r(VPBF)_{r,x} - \sum l_{r,x} S_x * \ddot{a}_{x:r-x}^{(T)} * {}^r(CN)$$

I.9. RMBC Calculada para o Benefício de Aposentadoria Reversível aos Dependentes.

No cálculo desta reserva foram considerados os seguintes critérios:

- Para os servidores com cônjuge e pelo menos um filho com idade z inferior a 21 anos, utilizou-se a seguinte fórmula:

$${}^{apo\ sen}(RMBC) = \sum l_x B_x * 13 * (\ddot{a}_{21-z+21-z} \ddot{a}_{x;x-k})$$

- Para os servidores com cônjuge e sem filhos, a fórmula utilizada foi:

$${}^{apo\ sen}(RMBC) = \sum l_x B_x * 13 * (\ddot{a}_{x;x-k})$$

- Para os servidores que tenham pelo menos um filho com idade z inferior a 21 anos e que não possuam cônjuge como dependente, a fórmula utilizado foi:

$${}^{apo\ sen}(RMBC) = \sum l_x B_x * 13 * (\ddot{a}_{21-z} + 21-z \ddot{a}_x)$$

Onde:

- B_x = representa o valor do benefício mensal de aposentadoria.

I.10. RMBC Calculada para Aposentadoria por Invalidez Reversível aos Dependentes

No cálculo desta reserva foram considerados os seguintes critérios:

- Para os servidores com pelo menos um filho com idade z inferior a 21 anos e que não possuam cônjuge como dependente, a fórmula utilizado foi:

$$aposen-inválidos (RMBC)_x = \sum l_{x,k} B_x * 13 * (\ddot{a}_x^i + \ddot{a}_{x-k} - \sum_{t=21-z}^w v^t p_x^{i(*)} * {}_t p_{x-k})$$

- Para os servidores com cônjuge e pelo menos um filho com idade z inferior a 21 anos, utilizou-se a seguinte fórmula:

$$aposen-inválidos (RMBC) = \sum l_{x,z,k} B_x * 13 * (\ddot{a}_{\overline{21-z}|} + {}_{21-z} \ddot{a}_x^i + {}_{21-z} \ddot{a}_{x-k} - \sum_{t=21-z}^w v^t p_x^{i(*)} * {}_t p_{x-k})$$

- Para os servidores com cônjuge e sem filhos, a fórmula utilizada foi:

$$aposen-inválidos (RMBC)_x = \sum l_{x,z} B_x * 13 * (\ddot{a}_{\overline{21-z}|} + {}_{21-z} \ddot{a}_x^i)$$

I.11. RMBC Calculado para Pensão

No cálculo desta reserva foram considerados os seguintes critérios:

- Nos casos em que a pensão é concedida ao cônjuge e ao filho com idade z inferior a 21 anos, a fórmula utilizada foi:

$$pensão (RMBC) = \sum l_{x,z} B_x * 13 * (\ddot{a}_{\overline{21-z}|} + {}_{21-z} \ddot{a}_{x-k})$$

- Nos casos em que a pensão é concedida apenas ao cônjuge, utilizou-se a seguinte fórmula:

$$pensão(RMBC) = \sum l_x B_x * 13 * \ddot{a}_{x-k}$$

- Nos casos em que a pensão é concedida apenas ao filho com idade inferior a 21 anos, utilizou-se a seguinte fórmula:

$$pensão(RMBC) = \sum l_z B_x * 13 * (\ddot{a}_{21-z})$$

A soma das RMBaC com as RMBC constitui o Passivo Atuarial (PA).

I.12. Passivo Atuarial Infundado (PAI)

O Passivo Atuarial Infundado (PAI) em um ano t corresponde a diferença entre o Passivo Atuarial e os Ativos Financeiros do plano previdenciário, ou seja:

$$(PAI)_t = (PA)_t - (Ativos_Financeiros)_t$$

A portaria n.º 7.796, de 28 de agosto de 2000, estabelece que o Passivo Atuarial Infundado deve ser amortizado em um prazo não superior a 35 anos, desta forma o custo previdenciário será composto pelo Custo Normal e o Custo Suplementar (CS) resultado da amortização do PAI. Assim temos:

$$(CS) = \frac{PAI}{13 * \ddot{a}_{35}}$$

O Custo Suplementar definido como percentual da folha de salários é representado pela seguinte fórmula:

$$(CS)_{percentual} = \frac{(CS)}{13 * \sum l_x S_x}$$

I.13. Custo Líquido Total (CLT) como Percentual da Folha de Salários

$${}^T (CLT) \text{ percentual} = (CS) \text{ percentual} + {}^T (CN) \text{ percentual}$$

I.14. Bibliografia

WINKLEVOSS, Howard E. *PENSION MATHEMATICS WITH NUMERICAL ILLUSTRATIONS*. USA: Pension Research Council of the Wharton School of the University of Pensilvania, 1993

II. Projeção de Quantitativo de Participantes e Valores.

Neste item, descrevemos como são projetados o quantitativo de servidores ativos, aposentados e dos pensionistas atuais e futuros em cada ano, bem como suas respectivas remunerações e benefícios.

II.1. Probabilidades fundamentais utilizadas para o cálculo de projeções

- q_x - probabilidade de um servidor ativo de idade (x) falecer antes de atingir a idade $x+1$;
- q_x^i - probabilidade de um servidor inválido de idade (x) falecer antes de atingir a idade $x+1$;
- w_x - probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se exonerar antes de atingir a idade $x+1$;
- i_x - probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se invalidar antes de atingir a idade $x+1$;
- r_x - probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se aposentar antes de atingir a idade $x+1$;

II.2. Probabilidades absolutas

As probabilidades fundamentais são a base para a determinação das probabilidades absolutas. Enquanto as probabilidades fundamentais consideram os eventos de forma isolada, as probabilidades absolutas consideram as interações existentes entre os eventos.

- $q^{aa}(x)$ – probabilidade de um servidor ativo de idade (x) falecer em antes de atingir a idade $x+1$;

- $w'(x)$ – probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se exonerar antes de atingir a idade $x+1$;
- $i'(x)$ – probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se invalidar antes de atingir a idade $x+1$;
- $r'(x)$ – probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se aposentar antes de atingir a idade $x+1$;
- $q'^T(x)$ - probabilidade de um servidor de idade (x) se desligar do grupo de servidores ativos em virtude de morte em atividade, exoneração, invalidez ou aposentadoria;

II.3. Outras definições

As definições abaixo serão utilizadas nas fórmulas descritas a seguir:

- x = idade do servidor;
- $\beta(x)$ = Probabilidade de um servidor de idade x estar casado;
- k = diferença etária entre o servidor e seu cônjuge;
- y = idade de admissão;
- CrescSal = crescimento real anual de salário;
- SalInicial = valor do salário na época da admissão.

II.4. Projeção do quantitativo de servidores e de seus dependentes

III. Ativos Atuais

Aos ativos atuais, foram aplicados os fatores de decremento q'^T_x até a extinção do grupo.

Através da aplicação dos fatores $r'(x)$, $q'^{aa}(x)$, $i'(x)$ o grupo de ativos atuais gerou os seguintes subgrupos: novos aposentados dos ativos atuais, novos pensionistas dos ativos atuais, novos inválidos dos ativos atuais.

Aplicando-se os fatores $q(x)$ e $q'(x)$ aos grupos de aposentados dos ativos atuais e inválidos dos ativos atuais respectivamente, novos grupos de pensionistas são gerados.

IV. Aposentados Atuais

Aos aposentados atuais, foi aplicado o fator de decremento $q(x)$ até que este grupo se extinguisse, gerando os novos pensionistas dos aposentados atuais.

Aos pensionistas atuais foi aplicado o fator de decremento $q(x)$ até que este grupo se extinguisse.

V. Ativos Futuros

O grupo de ativos futuros é gerado em função da extinção do grupo de ativos atuais. Para cada servidor ativo que se desligue do plano previdenciário por aposentadoria, invalidez, morte, exoneração ou demissão, será adotada a hipótese de reposição deste por um outro com as mesmas características que o servidor que se desligou tinha no momento de sua admissão no (idade, sexo, tipo de vínculo empregatício e remuneração). Essa substituição será realizada enquanto durar o grupo de ativos atuais.

V.1. Projeção dos Ativos Atuais e dos demais grupos formados a partir deste

VI. Projeção dos Ativos Atuais

- Número de servidores ativos em $t+1$ com idade $x+1$ (NumAti):

$$NumAti(x+1; t+1) = NumAti(x; t) * (1 - q^{rT}(x))$$

- Soma de Salários de Ativos em t+1 com idade x+1 (SomSalAti):

$$SomSalAti(x+1; t+1) = NumAti(x+1; t+1) * (SomSalAti(x; t) * (1 + CrescSal))$$

VII. Projeção dos Pensionistas dos Ativos Atuais

- Número de Pensionistas dos Ativos em t+1 com idade x-k+1 (NumPens):

$$NumPens(x-k+1; t+1) = NumPens(x-k; t) * (1 - q(x-k)) + NumAti(x; t) * q^{ax}(x) * \beta(x)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Ativos Atuais em t+1 com idade x-k+1 (SomBenPens):

$$SomBenPens(x-k+1; t+1) = SomBenPens(x-k; t) * (1 - q(x-k)) + NumAti(x; t) * q^{ax}(x) * \beta(x) * (SomSalAti(x+1; t+1))$$

VIII. Projeção dos Inválidos dos Ativos Atuais

- Número de Inválidos em t+1 com idade x+1 (NumInv):

$$NumInv(x+1; t+1) = NumInv(x; t) * (1 - q''(x)) + NumAti(x; t) * (i'(x))$$

- Soma de benefícios de inválidos em t+1 com idade x+1 (SomBenInv):

$$SomBenInv(x+1; t+1) = NumAti(x; t) * (SomSalAti(x; t) * (1 + CrescSal)) * (i'(x)) + SomBenInv(x; t) * (1 - q''(x))$$

IX. Projeção dos Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Atuais

- Número de Pensionistas dos Inválidos em t+1 com idade x-k+1 (NumPensInv):

$$NumPensInv(x-k+1; t+1) = NumPensInv(x-k; t) * (1-q(x-k)) + NumInv(x; t) * q'(x) * \beta(x)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Atuais em t+1 com idade x-k+1 (SomBenPensInv):

$$SomBenPensInv(x-k+1; t+1) = SomBenPensInv(x-k; t) * (1-q(x-k)) + NumInv(x; t) * q'(x) * \beta(x) * SomBenInv(x; t)$$

X. Projeção dos Aposentados dos Ativos Atuais

- Número de Aposentados dos Ativos Atuais em t+1 com idade x+1 (NumApos):

$$NumApos(x+1; t+1) = NumAti(x; t) * (1-qx) + (NumAti(x; t) * r'(x))$$

- Soma de Benefícios de Aposentados em t+1 com idade x+1 (SomBenApos):

$$SomBenApos(x+1; t+1) = NumAti(x; t) * (SomSalAti(s; t) * (1+CresceSal)) * (r'(x)) + SomBenApos(x; t) * (1-qx)$$

XI. Projeção dos Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais

- Número de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais em t+1 com idade x-k+1 (NumPensApos):

$$NumPensApos(x-k+1;t+1) = NumPensApos(x-k;t) * (1-q(x-k)) + NumApos(x;t) * (qx) * \beta(x)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais em t+1 com idade x-k+1 (SomBenPensApos):

$$SomBenPens Apos (x - k + 1; t + 1) = SomBenPens Apos (x - k; t) * (1 - q(x - k)) + (qx) * \beta(x) * SomBenApos (x; t)$$

XI.1. Projeção dos Aposentados e Pensionistas Atuais e dos grupos formados a partir destes

XII. Projeção dos Pensionistas Atuais

- Número de pensionistas Atuais em t+1 com idade x+1 (NumPensAt):

$$NumPensAt (x + 1; t + 1) = NumPensAt (x; t) * (1 - q(x))$$

- Soma de Benefícios dos Pensionistas Atuais em t+1 com idade x+1 (SomBenPensAt):

$$SomBenPens At (x + 1; t + 1) = SomBenPens (x; t) * (1 - q(x))$$

XIII. Projeção dos Aposentados Atuais

- Número de Aposentados Atuais em t+1 com idade x+1 (NumAposAt):

$$NumAposAt (x + 1; t + 1) = SomBenApos (x; t) * (1 - q(x))$$

- Soma de Benefícios dos Aposentados Atuais em t+1 com idade x+1 (SomBenAposAt):

$$SomBenApos \quad At(x+1; t+1) = SomBenApos \quad (x; t) * (1 - q(x))$$

XIV. Projeção dos Pensionistas dos Aposentados Atuais

- Número de pensionistas dos Aposentados atuais em t+1 com idade x-k+1 (NumPensAposAt):

$$NumPensApo \quad sAt(x-k+1; t+1) = NumPensApo \quad sAt(x-k; t) * (1 - q(x-k)) + NumAposAt \quad (x; t) * q(x) * \beta(x)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais em em t+1 com idade x-k+1 (SomBenPensAposAt):

$$SomBenPens \quad AposAt(x-k+1; t+1) = SomBenPens \quad InatAt(x-k; t) * (1 - q(x-k)) + q(x) * \beta(x) * SomBenApos \quad At(x; t)$$

XIV.1. Projeção dos ativos futuros e dos grupos formados a partir destes

XV. Projeção de Ativos Futuros

- Número de Ativos Futuros em t com idade y (NumAtFut):

$$NumAtFut \quad (y; t) = 1 - q^{t'}(x+t) - \sum_{p=0..t} p = 0..t NumAtFut \quad (y+p, p)$$

- Número de Ativos Futuros em t+1 com idade y+t+1 (NumAtFut):

$$NumAtFut \quad (y+t+1; t+1) = NumAtFut \quad (y+t; t) * (1 - q^{t'}(y+t))$$

- Soma dos Salários dos Servidores Ativos Futuros em t com idade y:

$$SomaSalAtF \quad ut(y; t) = NumAtFut \quad (y; t) * SalInicial$$

- Soma dos Salários dos Servidores Ativos Futuros em t+1 com idade y+t+1 (SomaSalAtFut):

$$SomaSalAtFut(y+t+1; t+1) = SomaSalAtFut(y+t; t) * (1 + CrescSal)$$

XVI. Projeção dos Futuros Pensionistas provenientes dos Ativos Futuros

- Número de Pensionistas dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (NumPensAtFut):

$$NumPensAtFut(y+t-k+1; t+1) = NumAtFut(y+t; t) * (1 - q'(y+t)) + NumPensAtFut(y+t-k; t) * (1 - q(y+t))$$

- Soma dos Benefícios dos Pensionistas dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (SomaBenPensAtFut):

$$SomaBenPensAtFut(y+t-k+1; t+1) = NumAtFut(y+t; t) * (1 - q'(y+t)) * (1 + crescSal) + NumPensAtFut(y+t-k; t) * (1 - q(y+t)) * SomaBenPensAtFut(y+t-k; t)$$

XVII. Projeção dos Futuros Aposentados provenientes dos Ativos Futuros

- Número de Aposentados dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t+1 (NumAposAtiFut):

$$NumAposAtiFut(y+t+1; t+1) = NumAposAtiFut(y+t+1; t) * (1 - q(y+t)) + NumAtFut(y+t; t) * (r'(y+t))$$

- Soma de Benefícios dos Aposentados Futuros em t+1 com idade y+t+1 (SomBenAposAtFut):

$$SomBenAposAtFut(y+t+1; t+1) = SomBenAposAtFut(y+t; t) * (1 - q(y+t))$$

XVIII. Projeção dos Pensionistas dos Aposentados provenientes dos Ativos Futuros

- Número de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (NumPensAposAtFut):

$$NumPensAposAtFut(y+t-k+1; t+1) = NumPensApos(y+t-k; t) * (1-q(y+t+k)) + NumAposAtFut(y+t; t) * (q(y+t)) * \beta(y+t)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (SomBenPensAposAtFut):

$$SomBenPensAposAtFut(y+t-k+1; t+1) = SomBenPensApos(y+t-k; t) * (1-q(y+t-k)) + (q(y+t)) * \beta(x) * SomBenAposAtFut(y+t; t)$$

XIX. Projeção dos Inválidos provenientes dos Ativos Futuros

- Número de Inválidos dos Ativos Futuros em t+1 com idade x+1 (NumInvAtFut):

$$NumInvAtFut(y+t+1; t+1) = NumInvAtFut(y+t; t) * (1-q''(y+t)) + NumAti(y+t; t) * (i'(y+t))$$

- Soma de Benefícios de Inválidos dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t+1 (SomBenInvAtFut):

$$SomBenInvAtFut(y+t+1; t+1) = NumAtiFut(y+t; t) * (SomSalAti(y+t; t) * (1+CrescSal) * (i'(y+t)) + SomBenInvAtFut(y+t; t) * (1-q''(x)))$$

XX. Projeção dos Pensionistas dos Inválidos provenientes dos Ativos Futuros

- Número de Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (NumPensInvAtFut):

$$NumPensInvAtFut(x-k+1;t+1) = NumPensInvAtFut(y+t-k;t) * (1-q(y+t-k)) + NumInv(y+t;t) * (y+t) * \beta(y+t)$$

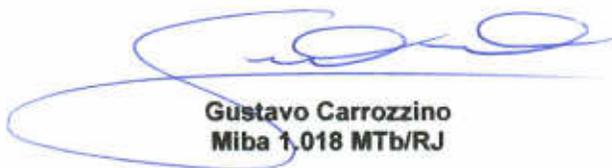
- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (SomBenPensInvAtFut):

$$SomBenPensInvAtFut(y+t-k+1;t+1) = SomBenPensInvAtFut(y+t-k;t) * (1-q(y+t-k)) + NumInvAtFut(y+t;t) * q''(y+t) * \beta(y+t) * SomBenInvAtFut(y+t;t)$$

O procedimento de cálculo descrito é aplicado a cada servidor ativo, inativo e para os pensionistas, considerando suas características e de seus dependentes como: idade de admissão, idade atual, idade de aposentadoria, sexo, estado civil, idade do cônjuge, idade do filho, remuneração e benefício.

Após a realização dos cálculos para cada um dos participantes, estes resultados são agrupados em função das projeções anuais e consolidados conforme os itens anteriormente descritos.

Atuário Responsável:



Gustavo Carrozzino
Miba 1.018 MTb/RJ